ANNO XLIII. NUMERO 245. QUINTA FEIRA 24 DE OUTUBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

5 Quarto cresc. as 3 h. e 25 m. da t.
13 Lua cheia ás 10 h. e 32 m. da m.
21 Quarto ming. aos 17 m. da m.
27 Lua nova as 10 h. e 11 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

21 Segunda. S. Dacio m., S. Cilinia.
22 Terça. S. Ladislao f., S. Cordula v. m.
23 Quarta. S. João Capistrano f., S. Servando m.
24 Quinta. Ss. Fortunato e Evaristo mm.
25 Sexta. Ss. Chrispim e Chrispiniano frs. mm.
26 Sabbado. S. Rogaciano m., S. Rustico b.
27 Domingo. S. Elesbão, S. Capitulina m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhã.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

Congresso da paz, em Genebra.

CARTA DIRIGIDA PELOS CATHOLICOS DE GENEBRA AO CONSELHO DE ESTADO, PROTESTANDO CONTRA A ATTITUDE DO CONGRESSO.

Genebra, 10 de setembro.

Senhores. — Os abaixo assignados, cidadãos suissos e genovezes, vem, na sua qualidade de catholicos, protestar altamente contra os factos que se passam no nosso territorio suisso, e na nossa republica, o cantão de Genebra.

Sob pretexto de congresso da paz temos ouvido expressões, que são uma excitação á guerra civil, uma violação ao respeito devido á consciencia de metade dos habitantes de Genebra.

Devemos á nossa honra fazer um protesto publico, e manifestar altamente a intenção em que estamos, de ver respeitadas as nossas liberdades, e principalmente as nossas liberdades religiosas.

Confiando na vossa solicitude pela paz e boa harmonia entre os cidadãos, esperamos que pela vossa influencia, os estrangeiros não abusarão do nosso solo hospitaleiro, para injuriar as nossas convicções.

Acceitai, senhor presidente, e mais senhores, a segurança da nossa muito distincta consideração.

Em nome de um grande numero dos seus concidadãos; (seguem as assignaturas.)

PROTESTO LIDO NA SESSÃO DO CONGRESSO DE 10 DE SETEMBRO POR MR. JONSSERANDO.

Senhores:

Uma delegação do congresso internacional, chamado dos operarios, recentemente reunido em Lausanne, declarou hontem nesta tribuna que os membros daquelle congresso subordinam as suas adhesões a obra do congresso da paz, debaixo de diversas condições, das quaes a mais explicita e de que o congresso admitta que a sociedade actual se acha dividida em duas classes, a dos *explorados* e a dos *exploradores*.

E os desenvolvimentos que se deram a esta affirmativa mostram claramente que por *explorados* se quer designar a classe operaria, restringindo o titulo de operarios ao que se considera exclusivamente trabalhadores, e por *exploradores* a classe dos patrões ou chefes de industria, e a dos capitalistas mandatarios.

A delegação concluio, dizendo que estas duas classes devem ser substituidas por uma só classe de productores, e que a organisação social deva ser modificada neste sentido.

Em presença desta declaração os abaixo assignados, membros adherentes do congresso da paz, julgam pela sua parte dever fazer as seguintes declarações:

Considerando que as qualificações de *explorados* e de *exploradores* são tão perigosas como inexactas;

Que semeiam a desconfiança e o odio, onde devia reinar a concordia;

Que não é verdade que, regida por leis naturaes, a sociedade apresente o espectaculo afflictivo de dous campos inimigos, um composto de explorados e outro de exploradores;

Que muitas vezes, pelo contrario, as qualidades de capitalista e a de trabalhador estão reunidas na mesma pessoa;

Que o numero dos pequenos capitalistas se desenvolve sem cessar, e que a somma dos pequenos capitaes influe cada vez mais em relação aos grandes capitalistas;

Que em resultado o capital não é outra cousa mais do que o producto do trabalho de hontem empregado para fecundar o trabalho de hoje.

Que em materia de remuneração do capital e do trabalho, não seria legitima nenhuma taxa legal, nem o menor constrangimento;

Que é necessario deixar ao capitalista, assim como ao operario, a igualdade do direito e liberdade;

Que o maior interesse daquelles a quem falta o capital em sufficiente quantidade, é que esse capital seja abundante, e de facil accesso para elle;

Que é servir mal a esse interesse respeitavel, depreciar o capital, e ameaça-lo como inimigo, em vez de o animar a formar-se;

Que, para apreciar esta hostilidade contra o capital, é sufficiente abrir os olhos para o facto incontestavel, de que a aspiração de todos os homens é tornarem-se menos pobres ou mais ricos, ou por outros termos, procurarem cada vez mais o capital, e tornarem-se cada vez mais capitalistas;

Que esta aspiração universal é boa, uma vez que se não empreguem senão os meios honestos;

Que Benjamin Francklin foi bem inspirado pronunciando esta sentença: « Se alguem vos disser que podeis enriquecer de outra maneira que não seja pelo trabalho e pela economia, não lhe deis ouvidos: — é um impostor; »

Que se é para lamentar que o capital falta muitas vezes a alguns dos nossos semelhantes, não é pelos decretos legislativos que se lhes pode procurar legitimamente;

Que apresentar aos operarios o melhoramento da sua sorte como dependente, não do livre exercicio das suas faculdades, mas de medidas legislativas, applicadas a modificar a organisação social, é conduzi-los ao erro, e por isso, a sentimentos injustos;

Que além disso, se os abaixo assignados se impõem o dever de combater e se erro por toda a parte onde possa produzir-se, lhes parece sufficiente, por agora, oppor-lhe a simples enunciação da verdade contraria:

Os abaixo assignados declaram protestar contra as condições apresentadas hontem na citada exposição, e pedem que o seu protesto seja inserido na acta.

(Seguem as assignaturas.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hontem pela manhãa foi a cidade de Olinda testemunha de um horroroso crime, praticado com o maior cynismo e malvadez, pelo preto Thomaz, escravo do Sr. Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Tendo sido Thomaz castigado correccionalmente, ha alguns dias, a requisição de seu senhor, declarou que se *vingaria* do insulto que soffreu, e para isso munio-se de um clavinote, que mostrava em todo o lugar em que chegava; o que sendo presenciado por uma ordenança de policia, foi-lhe intimada ordem de prisão, á qual desobedeceu.

Sendo por esta communicada a occurrencia ao Sr. Braz Pimentel, subdelegado da freguezia de S. Pedro Martyr, realisou este a prisão, apezar de tenaz resistencia de Thomaz, que conseguio ferir na luta a uma praça de policia.

Preso Thomaz, formou-se-lhe o processo, sendo afinal condemnado a açoites, que devia soffrer ha tres dias. Sendo corrente em Olinda entre os escravos o principio de que só se evitam os açoites, commettendo maior crime, cuja pena seja galés, Thomaz procurou e logrou evadir-se da cadêa, passeiando desassombradamente desde ante hontem nas ruas da cidade, como em acinte ás autoridades, declarando que ia tirar a desforra do que lhe haviam feito; sem encontrar perseguição, por achar-se em diligencia a força do destacamento.

Quando hontem pela manhãa o infeliz Braz Pimentel achava-se em sua pharmacia, a' rua de S. Bento, Thomaz ahi entrou e o assassinou, pondo-se impunemente em fuga.

Braz Pimentel era um cidadão prestimoso e inoffensivo, cuja morte é chorada por aquelles que por elle eram cuidados gratuitamente em suas enfermidades.

Além desse infeliz, acham-se indigitados por Thomaz, para sua vingança, seu senhor, o alferes Jeronymo Borges e o soldado Souza, além dos outros que o *crucificaram*, isto é, que tomaram parte no processo.

Na ausencia da autoridade policial, o digno Sr. Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca, communicou a occurrencia ao Sr. Dr. chefe de policia, que para alli fez seguir uma força de policia e outra de cavallaria, não só para perseguir e capturar o criminoso, como para tranquillisar os animos.

Até 6 horas da tarde não tinha podido ser capturado o criminoso, apezar das diligencias feitas sob as ordens do Sr. Dr. Quintino.

— D'uma carta da côrte, de 11 do corrente, escripta por pessoa de confiança, copiamos o seguinte:

« Foi posto em disponibilidade o Sr. barão do Penedo, transferido para Londres o Sr. Sergio de Macedo, e para Paris o Dr. Marcos Antonio de Souza. »

— O Sr. Gervasio Elisio Bezerra Cavalcante professor publico de S. Lourenço da Matta, offereceu 5 por cento de seus vencimentos para as urgencias do estado, a começar do 1º de novembro proximo.

— Ha pouco foi dada a estampa nesta cidade a primeira parte da *Historia da provincia do Ceará*, de que se atarefou o Sr. Dr. Tristão de Alencar Araripe, a quem somos gratos pela remessa obsequiosa desse seu trabalho.

Antes de noticiarmos esta publicação, quizemos fazer a sua leitura, para della podermos melhor tratar, bem que não tenhamos nisto pretenção que ultrapasse os limites de sua noticia comprehensiva do que é em si a cousa noticiada.

Da leitura do folheto que constitue a primeira parte da obra, reconhecemos que o Sr. Dr. Araripe prestou um serviço realmente importante a provincia, de que é um distincto filho; pois ahi pela consignação de factos authenticados por documentos insuspeitos e excavados com labor incessante, consigna dados preciosos para a historia geral do Brasil, e para a especial da provincia, esclarecendo e dissipando muitos erros que pesam sobre a verdadeira apreciação dos acontecimentos em suas razões de ser, em seus nexos e em suas affinidades.

Dividindo esse trabalho em duas partes, no sentido de comprehender uma a narrativa dos factos, e outra os documentos que os caracterisão, colhidos nos archivos da antiga camara da villa de Aquiraz e na secretaria da presidencia, tornou-o o seu autor assim duplicamente notavel, accrescendo que ahi encontra-se com methodo e systematisação o que diz respeito a geographia, a topographia e a ethenographia propriamente ditas.

Obras destas serão sempre bemvindas para nós, muito merecendo aquelles que as produzem sem olhar a trabalho.

— Não tendo prestado juramento em tempo competente os nomeados para 3º e 6º supplentes do juiz municipal de Goyanna, depois da designação respectiva dos proximo e ordinalmente collocados, resultou ficarem vagos o 5º e 6º logares, para os quaes foram nomeados os Srs. João Alves Pragana e Joaquim José de Mello Senior.

— Para as provincias do norte foi portador o *Cruzeiro do Sul* da quantia de 20:400$ sendo desta desta destinda ao Ceará 20:200$ 00 e do Pará 200$000.

— Ainda que não esteja marcado o praso para o respectivo desconto, a thesouraria de fazenda começa desde já a substituir as notas de 10$000 da 4ª estampa.

— Informam-nos do seguinte:

« Terça feira (22), a's 8 horas da noite, estando um discipulo do Sr José Vital de Negreiros na esquina da travessa da rua Bella, por alli passou um tal *Joãozinho*, que nos dizem ser filho de um Sr. Bernardino e que sem motivo algum foi atirando ao indefeso menino uma boa porção de bordoadas com um formidavel cipó-pão; d'onde resultou sahir o paciente com a cabeça partida, uma mão machucada e algumas contusões nas costas e pernas. Aos gritos do menino acudio o Sr. Negreiros que mora a' pequena distancia; mas o scelerado havia desapparecido; e, perguntando elle ao inspector do logar, que *presenciára* o facto, a razão por que não o agarrara, este lhe respondeu que não havia feito por suppôr que era *brincadeira*! Aos Srs. recrutador e subdelegado de Santo Antonio recommendamos esse *valentão*, cuja unica occupação, segundo nos informam, é dar cacetadas e fazer insolencias no porto do Capim, onde vive diariamente. »

— No lugar Marapicú, do 2º districto de Santo Antão, no dia 11 do corrente, foram assassinados Bernarda Maria da Conceição por Jeronymo de tal, e este por Clemente Bezerra dos Santos, filho d'aquella. O ultimo assassino evadio-se, sendo preso seu pai João Pedro dos Santos, como complice do crime.

— O nosso illustrado patricio Dr. Coutinho, que tão notavel já é entre nós, foi encarregado pelo sabio Miguel Chevalier do relatorio sobre resinas e seivas, expostas no palacio do Campo de Marte.

E' assim o Dr. Coutinho um dos collaboradores do relatorio official, o que é uma honra para todos nós; mas o sabio membro do Instituto tambem abe de ante-mão, que não terá de arrepender-se desta prova de confiança dada ao habil e modesto engenheiro brasileiro.

— A consciencia do dever perdeu alguma cousa de sua nobre origem e de sua alta virtude, atrophiada como se acha pelo despotismo e inutilidade do ponto.

Despotismo, porque nas repartições fica entregue ao arbitrio do chefe, o qual de ordinario facilita ou não a entrada ou sahida dos empregados conforme as disposições de espirito variaveis segundo os tempos.

Inutilidade, porque o empregado remisso ainda não deixou de faltar quando bem lhe conveio por causa daquella formalidade, e nem o que é brioso esquivou-se de trabalhar fóra das horas do regulamento, a' noite, em sua casa, nas occasiões de serviço urgente.

O livro do ponto, longe de ser um pesadello, é uma escusa mais ou menos acceitavel para fazer callar os escrupulos do empregado que falta.

Quando o funccionario sabe que se descança sobre sua pontualidade, que se deixa a seu zelo o cumprimento de obrigações importantes; que abusando de sua liberdade póde não comparecer, mas nesse caso acarreta prejuizo ao serviço publico; um nobre sentimento o preoccupa e senhorêa — o da exactidão no cumprimento do dever.

Porém, quando os regulamentos exigem esse cumprimento de dever, estabelecendo uma pena de multa que é maior na hypothese de não justificação de falta, e menor na de falta justificada — o funccionario com facilidade não comparece a' repartição, porquanto entende que a lei esta' satisfeita desde que descontou-lhe uma parte do seu ordenado.

Estabelecida a compensação, desapparecem os escrupulos.

— Na exposição internacional de Paris têm os nossos productos conquistado lugar bem distincto.

A imprensa tem nos tratado a's mil maravilhas; revistas, publicações illustradas, periodicos especiaes, folhas politicas, todos nos têm prodigamente dispensado elogios. Mas a commissão não adormeceu sobre os louros colhidos, antes trata de conquistar outros, de sorte que o respectivo presidente, barão do Penedo, dirigindo declarações ao conselho superior do jury, este mandou immediatamente proceder a novo exame com relação a's mesmas reclamações.

Com effeito, já o jury do 5º grupo foi a' secção, examinou cuidadosamente a borracha, o massorondubú, os oleos medicinaes; e a julgar pela admiração dos jurados, o Brasil não terá' senão que felicitar-se deste segundo exame.

O barão do Penedo insistio tambem em que fossem cuidadosamente examinadas as carnes salgadas e o extracto de carne do Rio-Grande, e creio mesmo que obtera' nova visita para os instrumentos de optica do Sr. José Maria dos Reis.

Além disto, havera' para o Brasil outras recompensas tão invejaveis como as medalhas e as menções honrosas, é o exame sério e aprofundado dos seus productos nos relatorios que vão ser publicados.

Já alguns dos professionaes, encarregados sob a direcção do Sr. Miguel Chevalier de fazer o relatorio official da exposição universal para a commissão imperial, foram a' secção brasileira, onde colheram dados e informações de que se aproveitarão.

— Os documentos officiaes recentemente publicados nos Estados-Unidos são muito instructivos, principalmente no que respeita a' situação economica daquelle paiz; e fornecem curiosos dados sobre a maneira por que se acha repartida a riqueza nas diversas classes da sociedade americana.

No anno que findou, achava-se no primeiro lugar da lista dos contribuintes um negociante de New-York, que declarara ter 800,000 libras de renda; isto é, vinte milhões de francos, ou mais de...... 3:600$000. Os lucros daquelle negociante, apenas neste anno, foram de 675:000$. Em segundo lugar figurava um rendimento de 2,125,000 francos, e depois um outro de milhão e meio.

O restaurante Delmonico, de New-York, declara um milhão de lucro annual. Um relojoeiro ganhou 625,000 francos, e um fabricante de petroleo 750,000 francos. Em Chicago um engenheiro, constructor de machinas agricolas, fez 850,000 francos de renda.

A politica e os empregados publicos, estão em menores proporções. Citaremos, entre alguns nomes conhecidos, o general Grant, que figura com o rendimento de 4:050$ e 16.200$ de soldo.

Mr. Stanton 17,500 francos de rendimento e 40,000 francos de ordenado.

Matheus Brennan, celebre personagem politico de N w-York, 50,000 francos.

Douglas, o famoso preto, 30,000 francos de rendimento.

Franklin Piere, o ex-presidente, 25,000 francos.

Em compensação, o jornalismo é muito mais lucrativo. Acontece na America exactamente o contrario do que succede com a imprensa em Lisboa. Os escriptores publicos, e os redactores dos jornaes auferem apenas uma decima parte do valor do seu trabalho intellectual e material.

E' pois na America que se póde ser jornalista com o espirito desassombrado de preoccupações sobre os meios de subsistencia, e de prover as necessidades inherentes a' vida do escriptor publico. E d'ahi veja-se o rendimento do Sr. Gordon Bennet, gerente do *New-York Herald* que nesse anno ganhou 135:000$; e o do proprietario do *Jornal de Boston*, que realisou 63:000$ de lucro, se não são para tentar.

Os professores, os universitarios e os poetas tem rendimentos mais modestos. O professor Agassiz faz 15,000 francos, o professor Lowel 12,000 francos, Richard Dana 10,000 francos, e o poeta Longefellow 50,000 francos.

Os editores gosam de maiores vantagens; citaremos entre outros um estabelecimento que dá...... 90:000$000 de lucro annual; e finalmente um outro, que tem de beneficio 45:000$.

— Ha no Reino Unido uns matutos, que se denominam a si mesmos — *Escola prophetica de Inglaterra*, os quaes teem por chefe visivel o Dr. Cumming. Annunciou a tal escola que o fim do mundo seria, sem nenhuma duvida, no anno de 1867.

Aos que lhe objectam que a realisação da sua prophecia vai tardando, porque estamos a entrar no ultimo quartel do anno, contestam que ainda não é tarde, e por ultimo apresentaram o programma do acto final da comedia humana, que é assim concebido:

« Primeiramente o sol, a lua e as estrellas negarão a luz a' terra, para durante estas perfeitas trevas darem tempo ao genero humano de se arrepender dos seus peccados: succeder-se-ha logo um cataclismo terrivel, que acabara' com o nosso planeta. Campos, florestas, cidades, mar, tudo emfim, se reduzira' a uma massa informe, na qual para sempre desapparecerão os homens e as cousas. »

Segundo a opinião daquelles grandes ralões, todos os acontecimentos da historia moderna estão previstos na Biblia. O grande terramoto apocalyptico e a revolução franceza; o eclypse do sol a morte de Luiz XVI; as manchas *de sangue* na lua o fim tragico da Maria Antonietta, e assim por diante.

Parece que no nosso hospital dos doudos ja houve um maluco, que inventava tolices e babuseiras com mais graça do que a *famosa escola prophetica*.

— O *Monitor das Operações Financeiras* annuncíou que uma locomotiva, rebocando um trem de caminho de ferro, em que tinham tomado lugar 45 pessoas, acabava de transpor, com o melhor exito possivel, o monte Cenis, desde S. Miguel até Susa.

Effectivamente, a 22 do mez passado, aquella locomotiva, rebocando dous wagons, subio e desceu, com igual facilidade, as duas grandes rampas do monte Cenis. A's cinco horas da tarde entrou na gare de Susa, testa dos caminhos de ferro italianos. Quarenta e cinco foram as pessoas que tomaram parte na primeira viagem da ascenção e descida em caminho de ferro junto ás neves eternas dos Alpes.

Entre essas pessoas achavam-se os Srs. duque Vallambrosa, Fell e Brogden, administradores da companhia do monte Cenis; o capitão Tylor, commissario real do governo inglez; Bunlees, engenheiro em chefe; Bleke, director dos trabalhos; Bell, engenheiro da construcção, e outros agentes da companhia.

Pararam em Fourneaux, em Modana, em Lanslebourg, e em varios outros pontos, para visitar os trabalhos importantes da linha.

Foi servida aos viajantes uma refeição sobre o cume do monte. Jamais em ponto algum do mundo se vio uma locomotiva transportar a tal altura um rancho de alegres convivas, que, dez horas depois de terem deixado S. Miguel, entravam na gare de Susa. A velocidade média do andamento foi de 15 kilometros por hora, pouco mais ou menos. O bom exito da viagem da' a certeza de que para o mez que vem o caminho sera' entregue a' circulação publica. Poder-se-ha então ir de Lisboa a Napoles, sem deixar o caminho de ferro; acontecimento grandioso, cuja hypothese, se fosse apresentada aos nossos antepassados, julga-la-hiam impossivel de realisar-se.

— Um sugeito de Marselha, por nome Francisco Ubassy, dirigio ultimamente um interessante desafio a todos os professores de bilhar em Paris. Aceitou o desafio um parisiense chamado Carlos Burger, que passa por ter de direito o primeiro logar na arte de carambola. Os amadores de bilhar de Marselha, que conheciam bem a facilidade e a força do jogo de Ubassy, não esperavam, comtudo, sem certa desconfiança o resultado dessa grande luta. O combate foi travado em um bilhar neutro da arena athletica, na rua Lepelletier, na presença dos primeiros mestres de França.

A partida era de 4.000 carambolas em dez tardes. Ubassy ganhou por uma maioria de 496 pontos. Em oito tardes foi delle a vantagem. Para se dar uma idéa da importancia deste torneio academico, bastara' dizer aos amadores de bilhar que Ubassy não deu, nas dez sessões de 400 pontos cada uma, senão 122 tacadas nullas. O maior numero de carambolas a seguir foi de 85, por Ubassy. Emfim, a média das suas cincoenta séries mais brilhantes foi de 34 carambolas, em quanto que a média do jogador parisiense foi de 30.

— Hoje ha sessão ordinaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

— Loteria. — A que se acha á venda é a 43.ª, que correrá quando se annunciar.

— Numeração dos bilhetes da loteria 43ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra:

Bilhetes ns. 1752 a 1761.

— O agente Martins faz hoje leilão de 182 caixas caixas com chocolate parte do carregamento da barca hespanhola *Isabel* encalhada na ilha de Fernando.

Movimento do Hospital Pedro II, de 14 ao dia 20 de outubro de 1867.

DIA 14 AO DIA 20	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	TOTAL
Existiam	76	81	23	4	3	2	14	9	116	96	212
Entraram	8	5	5	»	»	»	»	»	13	5	18
Sahiram	6	1	1	1	»	»	»	»	7	2	9
Morreram	1	1	1	»	»	»	»	»	3	1	3
Existem	77	84	26	3	3	2	14	9	120	98	218

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 218, sendo 120 homens e 98 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1[2, 6, 6 1[4, 6 1[2, 6, pelo Dr. Ramos.

A's 10, 10 1[2, 10, 10, 10, 9 1[2, 10, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Francisco Ignacio, hepatite.
Joaquim da Silva Lima, tuberculos pulmonares.
Francisca Thereza de Assumpção, tuberculos pulmonares.

REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto da parte do dia 23 de outubro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 22 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia Damião Francisco dos Santos, como designado para o serviço da guerra; José Pereira do Nascimento, como recruta, vindos do termo de Pao d'Alho. A' ordem do Dr. delegado desta capital, Pulcheria, escrava de Pedro Alexandrino, como fugida. A' ordem do juiz municipal da primeira vara João Duarte d'Oliveira, como sentenciado a 4 mezes de prisão simples e multa correspondente a' metade do tempo. A' ordem do subdelegado de S. José, Maria, escrava de um fulão Santos, para correcção.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 22 DE OUTUBRO DE 1867

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Uchôa Cavalcante e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSO COMMERCIAL. — Reccorrente, o juizo; reccorrido, Sofal Moliers & C. — Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sortiados os Srs. desembargadores Gitirana, Uchôa Cavalcante e Assis. — Improcedente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO. — Aggravante, Sá Gomes & C.; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sortiados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Santiago. — Deram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES. — Appellante, João de Santa Cruz Oliveira; appellado, Manoel Vicente Ferreira. — Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, José de Azevedo Dias. — A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Antonio de Souza Nunes. — A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Ferreira dos Santos. — A' novo jury.

APPELLAÇÕES CIVEIS. — Appellante, Felippe Gomes da Frota; appellado, Francisco Ferreira de Mello. — Confirmada a sentença. Appellante, João Gomes Ribeiro; appellada, a parda Thereza. — Nullo o processo. Appellante, João Simões de Almeida; appellado, Antonio José Farruco. — Confirmada a sentença. Appellante, o coronel José Antonio Machado; appellada, a irmandade de Nossa Senhora das Dores. — Reformada a sentença.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS. — Appellante, Baziliano de Magalhães Castro; appellada, D. Joanna Maria das Dores. Appellantes, os herdeiros de Claudino Joaquim Bezerra Cavalcante; appellado, Floripes Clementino Augusto Rosas.

APPELLAÇÃO CRIME. — Appellante, o juizo; appellado José Felix de Azevedo.

DELIGENCIA CRIME. — Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça. — Appellante, Benvenuto Faria Lobo; appellada, a justiça. Appellante, Antonio Jorge dos Santos; appellada, a justiça.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana. — Appellações civeis: appellante, o curador da massa de Amaro Gonçalves dos Santos; appellado, Joaquim José de Miranda. Appellante, Manoel José de Miranda; appellada, D. Francisca da Silva Freire. Appellante, Manoel Geraldo Monteiro; appellado, João de Sá Cavalcante.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra. — Appellações civeis: appellante, a irmandade do Divino Espirito-Santo; appellado, Manoel Camillo Pires Ferreira. Appellante, José Francisco Paes; appellada, D. Helena do Carmo.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago. — Appellação crime: appellante, Antonio José da Silva; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Appellação civel: appellante, Victoriano José de Mello; appellado, Feliciano Cavalcante da Cunha Rego.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta. — Appellação civel: appellante, Mariano da Silva Queiróz; appellado, Joaquim Ignacio Ribeiro.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis. — Appellações civeis: appellante, Antonio Carlos Pereira de Burgos; appellado, Antonio de Siqueira Cavalcante. Appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santos; appellada, D. Francisca Themazia da Conceição Cunha.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva. — Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Satiro Pereira Caroba. Appellante, João da Silva Guimarães; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante. — Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Satiro Pereira Caroba.

A uma hora e meia da tarde encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 21 DE AGOSTO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Aquino Fonceca, Santos, Gustavo do Rego, Dr. Miranda, Dr. Pitanga, Dr. Villas Boas, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lêo-se o seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia de 19 do corrente declarando, em vista do que lhe expoz a camara em seu officio de 14 do mesmo, sob n. 49, que concede a authorisação pedida pela mesma camara para dispender mais até o fim do corrente exercicio a quantia de um conto de reis pela verba custas crimidaes mencionada no § 5º do tit. 2º da lei n. 698 do 1º de junho do anno passado. — Que se communicasse ao contador e procurador.

Outro do mesmo, de igual data, dizendo ter por portaria da mesma data com o § 1º do art. 24 da lei de 12 de agosto de 1834, convocado a nova assembléa legislativa provincial para a proxima legislatura que tem de funccionar nos annos de 1868 á 1869, designando o dia 15 de novembro proximo vindouro para a eleição dos membros da mesma assembléa, assim o communica a camara para a expedição das convenientes ordens, tendo em attenção ao disposto no artigo 2º do decreto n. 2633 do 1º de setembro de 1860. — Que se expedissem neste sentido as communicações.

Outro do inspector da thesouraria provincial, com despacho da presidencia, mandando informar, no qual declara o mesmo inspector haver o administrador do consulado lhe representado em officio por copia incluso, sobre a falta de numeração dos predios ultimamente edificados na freguezia da Boa-Vista, e nos que outr'ora pagavam a decima, e outros impostos na collectoria de Olinda, communica a S. Exc. para que se digne providenciar como julgar conveniente. — A' commissão de policia.

Outro do director da companhia de Bebiribe, Dr. José Bento da Cunha e Figueredo Junior, dizendo que podendo dar-se algumas irregularidades nas obras que fazem os concessionarios de penas d'agua, e sendo conveniente que sobre este objecto haja toda fiscalisação por parte da mesma companhia, roga a camara que se digne providenciar afim de que a directoria tenha sciencia opportuna das licenças que a dita camara houver de dar para escavações que por parte dos ditos concessionarios incontrarem o incanamento geral da companhia. — Que se expedissem as convenientes ordens no sentido pedido, e se respondesse ao director.

Outro do inspector da saude publica, Dr. Ignacio Firmo Xavier, em resposta ao que a camara lhe dirigio em 14 do corrente, communicando ter concedido licença, e continuar a conceder para ser vendida limonada de mel com agua, tem a dizer que o fim de sua reclamação, como medico na corrida com o fiscal da freguezia da Boa-Vista, não tinha por fim tirar o direito a camara de conceder as ditas licenças, mas sim pedindo providencias para que não fosse a mesma camara illudida, como estava sendo pelos licenciados, vendendo limonadas alteradas, como estavam, infringindo assim o artigo 8º das posturas em vigor. — Inteirada.

Outro do juiz de paz da freguezia do Poço da Panella, communicando que em data de 27 de junho ultimo dirigio ao Exm. presidente da provincia um officio concebido nos seguintes termos.

« O escrivão deste juizo, João Nepomoceno Ribeiro, proposto por um dos meus antecessores, foi approvado e juramentado pela camara municipal desta cidade em 15 de outubro de 1856, mas não sollicitou o respectivo titulo. Consulto a V. Exc. se devo consentir que elle continue a servir assim, ou se considerando caduca a sua nomeação, nos termos do aviso 175 de 9 de outubro de 1854, por ser seu officio de justiça, devo propor quem o substitua de conformidade com o disposto no artigo 19 do regulamento n. 220 de 31 de janeiro de 1842, visto como ha quem queira servir este cargo separadamente. »

E como S. Exc respondeu-lhe que a camara compete resolver sobre a materia do mesmo officio, o que consta do documento numero um, vem solicitar da camara uma solução a semelhante respeito, dignando-se de declarar-lhe se pode considerar caduca a nomeação do escrivão daquelle juizo, e propor outro que o substitua em face dos documentos ns. 2, 3, 4, com os quaes instruio o dito officio dirigido ao presidente da provincia. — Posto em discussão, e tendo fallado sobre a materia os Srs. Dr. Pitanga, Santos, Gustavo, e Dr. Miranda, e achando-se esta discutida, deliberou-se mandar officiar ao juiz de paz que propozesse outro cidadão, visto que semelhante questão já está decidida — O Sr. Dr. Pitanga votou contra, declarando voto contra por que intendo que não tendo a camara sido consultada, e sim o Exm. Sr. presidente da provincia, julgo que a este compete a resolução definitiva da materia, depois do que o juiz de paz procederá como intender, e não a camara resolver, porque á ella só compete approvar o proposto de conformidade com o artigo 14 do cod. do processo.

O Sr. Dr. Miranda votando tambem contra, declarou que o fazia pelas mesmas razões allegadas pelo Sr. Dr. Pitanga.

Outro do contador, respondendo em cumprimento da ordem que lhe foi dirigida em officio de 7 do corrente, sobre a informação pedida pelo director interino das obras publicas, que não foi dada por elle licença especial para fincar-se na rua as girandolas de fogo do ar, que se soltaram ultimamente no convento de S. Francisco desta cidade, e semelhante licença para soltar fogo do ar, o que intende-se na forma das posturas em vigor, sendo que o artigo 10 do regulamento de 26 de agosto de 1851 determina que seja o fogo do ar solto pelo systema de Morel, que é o fogo prezo por girandolas, as quaes são fincadas por varões de ferro, que facilmente se introduzem em qualquer funda do calçamento, não sendo por tanto devido a isto o arruinamento, do mesmo calçamento cumpre porém dizer a dispeito de quem quer que seja, que defronte do convento de S. Francisco, está o calçamento arruinando-se em consequencia de ter discalçado diversas partes em roda do Club Pernambucano o seu administrador Policarpo José Layme, que requerendo a camara para ahi fazer o plantio de arvores e escavar a rua, deixando arruinar-se o calçamento sem ter ainda feito o plantio. — Que o fiscal informasse.

Uma proposta do Sr. Gustavo do Rego nos seguintes termos:

« Tendo sido nomeado capitão do corpo de policia, o fiscal da freguezia de Santo Antonio Caetano Pinto de Veras; proponho que seja considerado exonerado do dito lugar de fiscal, e nomeado para o substituir o ajudante em exercicio José Conegundes da Silva. Paço da camara municipal 21 de agosto de 1867, o vereador G. José do Rego. »

Posto em discussão, o Sr. presidente faz ver a camara que o fiscal de Santo Antonio Caetano Pinto de Veras acha-se no serviço da guerra, além disto não se sabe se aceitará o lugar de capitão de policia, para o que foi nomeado, por isso não deve ser exonerado ainda do cargo de fiscal, accrescendo que o proposto não preencherá bem as obrigações desse cargo, por quanto elle mesmo já o tem advertido do cumprimento de seus deveres.

O Sr. Santos pede a palavra, e sendo-lhe concedida, apoia o que acaba de expor o Sr. presidente, dizendo mais que o cidadão Caetano Pinto de Veras ainda é por elle considerado fiscal da freguezia de Santo Antonio, e com quanto houvesse sido nomeado pela presidencia capitão de policia, não havia certeza acceitar essa nomeação, parecendo-lhe por isto não ser conveniente a sua exoneração, tanto mais, quanto achava-se em serviço de grande importancia, e

MUTILADO ILEGÍVEL

continuando a oppor-se a proposta, concluiu declarando que o proposto para o substituir não preenche as posturas.

O Sr. Gustavo do Rego, pede a palavra, que lhe sendo concedida, sustenta a sua proposta, mostrando que o actual supplente ora proposto para effectivo sabe cumprir os seus deveres; que o cidadão C... Veras, se foi nomeado capitão ... porque sollicitou este lugar, não pretendendo por isso voltar a fiscalisação, e achava-se empregado em Santa Catharina.

Esgotada a discussão, foi posta a votos em primeiro lugar a exoneração, e é approvada, votando contra os Srs. presidente e Santos, declarando este que assim o fazia porque considerava o cidadão Pinto de Veras ainda fiscal da freguezia de Santo Antonio.

Em seguida foi tambem posto a votos se devia ser nomeado o actual supplente José Conegundes da Silva, foi approvado, votando contra os mesmos Srs. presidente e Santos.

Um officio do engenheiro cordiador, informando sobre o que pede Antonio Martins de Carvalho, como procurador de Antonio Gomes de Araujo, no requerimento junto, declara que nada ha que oppor de substituir o peticionario por outra a pedra que serve de membro na frente da casa de sobrado n. 3 sita na rua da Camboa do Carmo.—Concedeu-se.

O Sr. Santos achando-se encommodado, pede licença e retira-se.

Outro do mesmo, informando não haver inconveniente, que Rufino Lins do Rego Braga, substitua a soleira de sua casa á rua das Flores n. 18, por outra, uma vez que guarde o nivelamento.— Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de José Carneiro da Cunha, tem a dizer que dispondo as posturas em vigor que as casas de 30 palmos sejam construidas com oitões dobrados, não parece regular a pretenção do supplicante fazer a casa que pretende com um dos oitões dobrados, e outro singelo, muito embora os tijollos neste empregados, sejam de marca avantajada, isto é, tenham sete pollegadas de largura, pois que esta differença para os que hoje se fazem, os quaes tem seis pollegadas, não é bastante. —Com dous desses tijollos terá a parede doze pollegadas, fora o espaço compreendido entre elles, ao passo que a do peticionario tem apenas sete—Differido dobrando o oitão.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Francisco Pinto da Cunha Lima, tem a dizer que nada ha que oppor á pretenção do peticionario de collocar novas soleiras nas portas do pavimento terreo de seu sobrado, sito á rua larga do Rosario n. 38, uma vez que as colloque ao nivel das solleiras do sobrado n. 42 da mesma rua.—Concedeu-se.

Outro do fiscal do Recife, informando o requerimento, em que José dos Santos Villaça requer para abrir uma officina de caldeireiro na casa terrea n. 60 da rua do Brum, declara que tendo ido examinar a citada casa, observou que tem ella proporções necessarias para um estabelecimento de tal natureza, tanto mais quanto acha-se, sob parecer da saude, restabelecido o edital de 8 de março de 1849.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, communicando que tendo desabado parte do oitão do casa sita a travessa da rua da Roda pertencente a Henrique Gibson, mandou proceder a uma vistoria por peritos, conforme recommenda o artigo 8º das posturas de 30 de junho de 1849, e o resultado consta do termo que remette.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia de S. Lourenço da Matta, communicando que havia feito todas as despezas com o enterramento de sete adultos e dous parvulos, isto é, com os materiaes necessarios para tapar as catacumbas, e com o pedreiro encarregado desse serviço, gastando nisto a quantia de 35$, como da conta junta: pede a camara que lhe mande pagar semelhante dispeza.—Que o procurador pagasse.

Entra em discussão o officio do advogado sobre a petção de João Fernandes Lopes, que ficara adiado na sessão de 31 de julho passado, á requerimento do Sr. Dr. Miranda, o qual pedindo a palavra, diz que não se tendo contestado, que o andar terreo da rua da Cadeia n. 55, nos annos financeiros de 1851—1852 e de 1861—1862, não fosse ora «loja de fazendas,» e ora «casa de leilão», entendia, que, de grosso trato, sendo «armazem de fazendas», a contar de 1862—1865, em que estivera estabelecido Robt Ligthleon & C., e desde esse tempo até o presente, em que continuou o peticionario como confessava; por isso mesmo, somente estava obrigado a pagar o que se devesse desde o anno financeiro de 1862 até hoje; attendendo-se, que em materia de imposto a interpretação é restrictiva.—Assim se deliberou, mandando-se que o contador só recebesse do peticionario o imposto a contar de 1862 por diante.

Entra tambem em discussão um officio do fiscal da freguezia de Affogados, adiado em sessão de 17 de julho ultimo, informando acerca da pretenção de Manoel José da Silva Marques, arrematante do imposto de 8 rs. por carga de farinha e outros ligumes.—Indifirio-se.

O Sr. Dr. Pitanga pede a palavra e faz o seguinte requerimento, que foi approvado, e o Sr. presidente nomeou a commissão, de que o mesmo requerimento trata, e recahio ella no author delle, e no Sr. Gustavo do Rego:

«Requeiro que se nomêe uma commissão que se encarregue de rever e coordenar as presentes posturas, propondo o que entender para melhorar as existentes.—Paço da camara municipal 21 de agosto de 1867.—Dr. Pitanga.

Prestaram juramento os empregados nomeados na sessão ultima, engenheiro João Victor Lieuthier e o administrador do cemiterio de Jaboatão Manoel Malaquias Franco.

Despacharam-se as petições da companhia pernambucana de navegação por vapor, a commissão encarregada das obras da imperial capella da Estancia, Antonio José Dias Andrade & C. Rego, Antonio Joaquim Salgado, Belmiro Baptista de Souza (2), Balthazar Martins, Costa & Alvares, Clara Herminia Cardeal, Cardoso & Irmão, Ferreira & Araujo, Francisco Pinto da Costa Lima, Jeronymo da Costa Lima, Francisco Vieira Arruda, Frederico Hemballos, Feliciano Marques Vianna, Galdino José Pereira, Gregorio ..., de Sá Leitão, Henrique Liseu, Henriqueta de Oliveira, Ignacio Barroso de Mello, Joaquim Pereira de Carvalho, Joaquim de Sá Lopes Fernandes, José Augusto de Araujo, José Alves Lima, José Antonio Gomes de Oliveira, Joaquim José de

Santos Moreira, José Felippe Santiago, José Pedro Galio de Miranda, João Ribeiro Dias, Jeronymo Gomes da Fonceca, J. Galhardo & C., João Fernandes Lopes, Joaquim da Silva Rego, Luiz Gomes Bezerra, Manoel Figueiroa de Faria & Filhos, Manoel José da Silva Marques, Manoel de Barros Barreto ... ra de Carvalho; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem secretario a subscrevi.—Pereira Simões presidente, Santos, Dr. Tarquinio Villas-Boas, Fonceca, Rego, Dr. Pitanga, Dr. Miranda.

Communicados

Constando me que o Sr. general Abreu e Lima anda por ahi a compilar todas as injurias e calumnias que n'outros tempos me foram dirigidas, (e victoriosamente pulverisadas!) apresso-me em pôr á sua disposição todos os periodicos em que sahiram impressas; além do que não demoro por mais tempo a publicação dessa *obra de horror*, com que tanto me ameaça; affiançando-lhe desde já que me incumbirei da destribuição de cem exemplares, não a 3$, que é muito caro, mas á *cinco réis*, que tanto vale a historia da minha vida!

Constando me, por igual, que o dito senhor diz a toda a gente, que recebe diariamente cartas anonymas, em que o ameaçam de chicote, apresso-me tambem em declarar que, ou isso não passa de um embuste do Sr. general, ou, se é exacto, não preciso declinar de mim a responsabilidade de tão ignobil meio. Quem me conhece de perto, sabe que sou incapaz desses tristes expedientes da cobardia e da baixeza.

Nas minhas justas represalias contra as insolencias do Sr. general, jamais sahirei da esphera da legalidade; esphera em que sempre me mantive, ainda mesmo naquelle tempo, em que, sendo atrozmente injuriado por quem já não existe, e a quem Deus tenha em gloria, recusei até de subscrever uma correspondencia muito *chibante*, escripta pelo proprio punho do Sr. general, em meu louvor, e contra aquelle, de cujas palavras hoje se serve para ferir-me, segundo me consta! Negará o facto? Veja se nega...

E por tanto, póde o Sr. general publicar quanto antes a sua *difamatoria* contra mim: venha armado de settas dos pés até a cabeça, uma vez que assuma a responsabilidade, como eu estou disposto a fazê-lo de tudo quanto tenho dito e hei de dizer do Sr. general. Por amor do *Santo Deus dos Judeus* e dos seus *Santos*, estou firme em soffrer tudo, comtanto que o impio vá tambem comigo para a casa de detenção, onde com muito gosto lhe insinarei doutrina christãa, que a não sabe!

Venha quanto antes esse adamastor da heresia esmagar me sob a sua clava de Hercules, em cujo peso tanto confiam os meus pobres adversarios, que mal sabem o serviço que me fazem em atiçar contra mim o insigne Sr. Abreu e Lima!

Venha o homem... que embora me affronte com o nome de certo titular, com abuso manifesto de sua confiança, segundo se me informa, nem por isso o recearei. Não se illuda, o Sr. Abreu e Lima. Heide acompanha-lo como a sombra acompanha o corpo. A mascara da impostura e da hypocrisia lh'a hei de rasgar.

Recife, 23 de outubro de 1867.

Pinto de Campos.

Publicações a pedido

Errata.

Na correspondencia, inserida no *Diario* de hontem, escaparam alguns erros, que convém rectificar.

Na 3.ª linha, *predominio*, em vez de—pseudonimo.

Na 18ª linha, *é a ultima vez*, em lugar de—(é a ultima vez.

Na 20ª linha, *deixar cahir a viseira*, em vez de—deixar alçar a viseira.

Na 21ª linha, *aberter-me*, em lugar de—bater-me.

Na 22ª linha, *ascarados*, em lugar de—mascarados.

Na 24ª linha, em vez de—*pelo seu constante leitor*, leia-se—pelo que muito obrigara' o seu constante leitor.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE OUTUBRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hontem.)

Algodão 1ª sorte—9$000 e 9$200 por arroba.
Idem idem bolandeira—10$ por arroba.
Algodão da Parahyba 1ª sorte—8$800 por arroba posto a bordo.
Idem 2ª sorte—7$800 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 21 1/8 e 21 1/4 d. por 1$000.

(Hoje)

Cambio sobre Londres — 90 d/v 21 1/4 d. por 1$000.
Desconto de letras—8 e 9 0/0 ao anno.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco

EM LIQUIDAÇÃO

Os Srs. accionistas do novo banco podem receber o 2º dividendo de 46 por cento do capital em apolices da divida publica, que tem de ser averbadas na thesouraria de fazenda desta provincia, em tempo de serem admittidas na folha dos juros do corrente semestre.

As acções de banco devem ser entregues para se inutilisarem.

EM LIQUIDAÇÃO

Novo banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a receberem o primeiro dividendo (em moeda corrente) de trinta por cento do capital, trazendo as acções para irem sendo annulladas; nos dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Novo Banco de Pernambuco

Em liquidação.

O novo banco paga o 19.º dividendo de 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro está autorisado a pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000 ...

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa.

English Bank

OF

Rio de Janeiro, Limited

DESCONTA letras da praça de prazo curto a 8 %, e de prazo maior a taxa a convencionar.

RECEBE dinheiro em conta corrente, e a prazo fixo.

SACA á vista ou á prazo sobre as cidades principaes de Europa tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, Newyork, Neva-Orleans e emitte *cartas de credito* para os mesmos lugares.

7 Largo do Pelourinho 7.

English Bank

O English Bank of Rio de Janeiro limited tendo estabelecido em conformidade com o decreto n.

3796 de 9 de fevereiro deste anno uma ... nesta cidade pelo presente se faz publico ... de hoje em diante ... e quaesquer negocios bancarios.

A receber dinheiro em conta corrente e ... a premio a prazo fixo com juro, conforme as condições a tratar.

A descontar ...

A comprar e vender ...

A cobrar cartas ... para dividendos ... e a negociar ...

O banco tambem se encarrega, mediante competente commissão, de compra e venda de apolices da divida publica, acções da companhia do Brasil ou em outra parte e da cobrança e remessa de dividendos, letras ou outros quaesquer titulos.

Expediente do banco das 10 horas até as 4 da tarde.

Escriptorio provisorio, 7 largo do Pelourinho, Pernambuco, 2 de outubro de 1867.

F. B. Blotham, Manager
Joseph F. Lumley, Accountant.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22......	[illegible]
Idem do dia 23	[illegible]
	32:168$799

Volumes entrados com fazendas.....	312	
» » generos.....	244	
		556
Volumes sahidos com fazendas.....	116	
» » generos.....	631	
		747

Descarregam hoje 24 de outubro

Escuna prussiana—*Ernest August*—mercadorias.
Vapor inglez—*Olinda*—idem.
Polaca hespanhola—*Sorpresa*—alhos e passas.
Barca ingleza—*Constance*—bacalhau.
Barca ingleza—*Meteor*—idem.
Brigue nacional—*Olinda*—charque.

Importação.

Vapor inglez *Olinda*, vindo de Liverpool, manifestou o seguinte:

3 volumes, artigos de seleiro; a Isidoro & C.ª
1 dito, ditos; a Magalhães & C.ª
3 ditos, ditos de capellas; a ordem.
2 ditos, ditos; a Carneiro & Nogueira.
5 ditos, ditos diversos; a Thomaz Jefferies.
1 dito, ditos; a ordem.
13 ditos, apparelhos para gaz; a Thomaz Jefferies.
1 dito, amostras; a Mills Latham.
1 dito, ditas; a ordem.
1 dito, ditas; a Henrique & Azevedo.
6 ditos, ditas; a diversos.
1 dito, biscoutos; a Isidoro & C.ª
6 ditos, brabante; a Admson & C.ª
1 dito, bureis de lãa; a Luiz Antonio de Siqueira
2 ditos, ceroulas de linho; a Monhard & C.
2 ditos, camisas de algodão; ao mesmo.
20 ditos, ditas; a Phipps Brothers.
3 ditos, ditas de linho; a Keller & C.ª
1 dito, chales de algodão; a Mello Lathan.
2 ditos, chales de lãa; a Keller & C.ª
2 ditos, colchas de dita; a Adriano Castro & C.ª
1 dito, ditas de dita; a Monteiro & Irmão.
1 dito, ditas de dita; a Linden Weidmann.
26 ditos, cobre; a Johnston & C.ª
13 ditos, cha; a J. Pater & C.ª
11 ditos, dito; a Saunders Brothers.
10 ditos, dito; a ordem.
1 dito, cobertores de lãa; a Keller & C.ª
4 ditos, ditos de dita; a Monteiro & Irmão.
2 ditos, ditos de dita; a Ferreira & Matheus.
2 ditos, ditos de dita; a A. Cesar de Abreu.
1 dito, colchinho de linho; a Thomaz Jefferies
1 dito, cutilaria; a Ramos e Silva & Genro.
50 barris, cerveja; a Wilson Hotte.
95 ditos, dita; a ordem.
50 volumes, cognac; a A. F. de Oliveira.
26 ditos, chita; a ordem.
5 ditos, dita; a Keller & C.ª
9 ditos, dita; a Rabe Schmettau & C.ª
29 ditos, dita; a Carneiro & Nogueira.
19 ditos, dita; a Mills Lathan & C.
14 ditos, dita; a Araujo & C.ª
5 ditos, dita; a Phipps Brothers.
20 ditos, dita; a A. Cesar de Abreu.
12 ditos, dita; a Braga Lou & C.ª
29 ditos, dita; a Adamson & C.ª
29 ditos, dita; a Magalhães & Irmão.
4 ditos, dita; a Greemp Schwind.
3 ditos, dita; a T. Jefferies.
36 ditos, dita; a Simpson Broad.
15 ditos, dita; a Ferreira & Matheus.
12 ditos, dita; a J. F. Lopes.
44 ditos, dita; a Silva Barroca.
44 ditos, dita; a Mello Lobo & C.ª
2 ditos, drogas; a ordem.
1 dito, doces; a ordem.
2 ditos, estofos de lãa e algodão; a Linden Weidmann.
11 ditos, estopa; a Carneiro & Nogueira.
10 ditos, dita; a Mello Lobo.
25 barris, enxadas; Isidoro & C.ª
1 dito, ferragem; a Shaw Mawk.
1 volume, ditas; a Henrique & Azevedo.
1 dito, ditas; a Monteiro & Irmão.
6 ditos, ferro; a Saunders Brothers.
1 dito, flanella; a Ferreira & Matheus.
12 ditos, fio de algodão; a Isidoro & C.ª
2 ditos, fazendas de lãa; a Ferreira & Matheus.
1 dito, ditas de dita; a Luiz Antonio de Siqueira.
3 ditos, ditas de lãa e algodão; a Carneiro & Nogueira.
7 ditos, ditas de dito; a Keller & C.ª
1 dito, ditas de dito; a A. Castro & C.
1 dito, ditas de dito; a Araujo & C.ª
6 volumes, fazendas de linho; a Monhard & C.
1 dito, ditas de dito; a Rabe Schmettau.
3 ditos, ditas de dito; a Linden Weideman.
2 ditos, ditas de dito; a D. P. Wild.
4 ditos, ditas de dito; a Phipps Brothers.
12 ditos, ditas de dito; a Keller & C.
1 dito, ditas de dito; a T. Jefferies.
1 dito, ditas de dito; a Adamson.
45 ditos, ditas de dito; a Mills Lathan.
2 ditos, ditas de dito; a Carneiro & Nogueira.
1 dito, ditas de linho e algodão; a Monhard & C.
4 ditos, ditas dito; a Linden Weldnam.
1 dito, ditas dito; a Keller & C.
1 dito, ditas dito; a Cesar de Abreu.
40 ditos, ditas de algodão; a ordem.
5 ditos, ditas de dito; a H. Wilmer.
25 ditos, ditas de dito; a Rabe Schmettan.
58 ditos ditas de dito; a Mills Lathan.
16 ditos, ditas de dito: Keller & C.
9 ditos, ditos de dito; a Schafheitlin & C.
2 ditos, ditas de dito; a Linden Weidmann.
14 ditos, ditas de dito; a Phipps Brothers.
13 ditos, ditas de dito; a F. de Oliveira.
15 ditos, ditas de dito; a Greemp & C.
23 ditos, ditas de dito; a Cesar de Abreu.
47 ditos, ditas de dito; a Braga Sou & C.
15 ditos, ditas de dito; a Aranj. & C.
5 ditos, ditas de dito; a Castro & C.
17 ditos, ditas de dito; a T. J. Jefferies.
55 ditos, ditas de dito; a James Ryder & C.
24 ditos, ditas de dito; a Adamson & C.
15 ditos, ditas de dito; a Magalhães & Irmãos.
35 ditos, ditas de dito; a Simpson Broad.
33 ditos, ditas de dito; a Ferreira & Matheus.
7 ditos, ditas de dito; a Carneiro & Nogueira.
6 ditos, ditas de dito; a Barroca.
20 ditos, ditas de dito; a Mello Lobo & C.
3 ditos, ditas de dito; a Luiz A. de Siqueira.
1 dito, gravatas de sêda etc.; a Keller & C.
2 ditos, lenços de algodão; a D. P. Wild.
2 ditos, ditos de dito; a Ferreira & Matheus.
1 dito, lona; a Adamson & C.
1 dito, dita; a Monteiro & Irmão.
30 ditos, louças; a ordem.
2 ditos, miudezas; a Henrique & Azevedo.
1 dito, ditas; a Izidoro & C.
1 dito, ditas; a Ramos e Silva & Genro.
3 ditos, metal em folhas; a Johnston & C.
1 dito, mostarda; a ordem.
2 ditos, moveis; a Luiz de B. G. Ferreira.
1 dito, meias de algodão; a Luiz Antonio de Siqueira.
50 barris, manteiga; a Aquino Fonseca.
25 ditos, dita; a D. C. & C.
50 ditos, dita; a Mills Lathan.
50 ditos, dita; a Simpson & C.
150 ditos, dita; a Saunders & C.
25 ditos, dita; a Sobré da Motta.
25 ditos, dita; a ordem.
30 ditos, papel; a Alves Hamburger.
1 dito, pregos; a Johnston & C.
5 ditos, presuntos; a ordem.
1 dito, pelles; a Magalhães & Irmão.
40 ditos, pimenta; Luiz José da Costa Amorim.
30 ditos, queijos; a ...
1 dito, renda de algodão; a Dito Bastos.
1 dito, sacos; a Saunders Brothers.
1 dito, ditos; a Carneiro & Nogueira
1 dito, tapetes de lãa; a Ferreira & Matheus.
1 dito, ditos de dito; a A. Castro & C.
7 ditos, tetros; a A. Barroca.
1 dito, toalhas de algodão e de linho; a Carneiro & Nogueira.
1 dito, vidros; a Thomas Jefferies.

RENDAS INTERNAS

... 1 a 22......	45:78[illegible]
...	4:00[illegible]
	[illegible]
	49:781$[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22......

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23.

Nicaragua (contra costa da America)—78 dias, barca ingleza *Montego*, de 316 toneladas, capitão B. Harries, equipagem 16, carga madeira; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguiu para Liverpool.

Terra Nova—30 dias, barca ingleza *Meteor*, de 347 toneladas, capitão I. Craig, equipagem 13, carga 3,000 barricas com bacalháo; a Saunders Brothers & C.

Observações.

Não houveram sahidas.

Fundeou no lamarão um brigue francez, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. o Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 7 do mez de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo e depois da audiencia respectiva, a escrava Esmeria, de nação, de idade de 45 annos, avaliada por 300$000, a qual vai a praça por execução de D. Anna Josepha Pereira dos Santos, contra D. Maria Magdalena de Almeida Catanho. E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 22 de outubro de 1867.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito, especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que pela seguinte sentença foi aberta a fallencia do commerciante Augusto José de Azevedo. Vistos estes autos mostra-se achar-se em estado de insolvencia o commerciante Augusto José de Azevedo o qual do dia 5 do mez proximo passado, e mando que se proceda nos termos da arrecadação, nomeado o credor Izidoro dos Anjos Porciuncula para curador fiscal, servindo como depositario da massa e depositario geral. Publique-se a fallencia por editaes na forma da lei e dispensada a opposição dos selos por se ter havido arresto nos bens conhecidos, tenha principio o inventario no dia 19 do corrente as 2 horas da tarde.

Recife 15 de outubro de 1867. —Tristão de Alencar Araripe.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 22 de outubro de 1867. —Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial Ordem da Roza, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 24 de outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo um sitio denominado Zumbi sito na estrada de Belem, foreiro com um telheiro tendo dous quartos e alicerce para casa, com alguns arvoredos de fructo pequena matta, devide pela frente com a estrada de Belem, pelo norte com o sitio dos herdeiros de Paulino da Silva Mindello, pelo poente com o sitio dos herdeiros de Manoel Antonio Carneiro, e pelo fundo com o sitio dos herdeiros do mesmo Mindello e com o sitio Zumbi de baixo, avaliado por 2,000$000.

Um sitio no mesmo lugar denominado Zumbi de baixo na estrada de Belem devide pela frente com o sitio Zumbi de cima, e com o sitio dos herdeiros Manoel Carneiro de Oliveira, pelo lado do nascente com o mesmo sitio Zumbi, pelo norte com o sitio dos herdeiros de Manoel Pinto, e pelo fundo com o pantano de Olinda avaliado por.... 2,000$000.

A terça parte de dous sitios na carreira dos Mazombos na estrada de Belem, devide pela frente com o sitio dos herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira, e pelo nascente com o sitio dos herdeiros de Manoel Carneiro e com o sitio Zumbi de baixo, e pelo poente com o sitio que foi do Dr. Nabor, e pelo fundo com o pantano de Olinda, avaliadas ditas terças partes por 400$000 Os quaes foram penhorados por execução de D. Mariana Gomes do Rozario Torres contra Demetrio de Azeredo Amorim.

E não havendo lançador que cobre o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado no lugare do costume.

Recife, 27 de setembro de 1867.—Eu, Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 26 de outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte: Um sitio denominado Zumby, sito na estrada de Belem, foreiro, com um telheiro, tendo: dous quartos e alicerce para casa, com alguns arvoredos de fructas, pequena matta, divide pela frente com a estrada de Belem, pelo nascente com o sitio dos herdeiros de Paulino da Silva Mindello, pelo poente com o sitio dos herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira, e pelo fundo com o sitio dos mesmos herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira e com o sitio Zumby de baixo, avaliado por 2:000$000 rs.; o qual fôra penhorado por execução de Antonio Martins Carvalho de Azevedo como testamenteiro de Theotonio de Oliveira Neves contra Demetrio de Azevedo Amorim.

E não havendo lançador que cobra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 27 de setembro de 1867.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL
EMPREZA—COIMBRA.
SABBADO 26 DE OUTUBRO DE 1867.

A quinta representação do drama-sacro de grande espectaculo em 5 actos e 8 quadros, ornado de musica, transformações, visualidades, fogos etc., etc., intitulado

A RAINHA SANTA ISABEL

TITULOS DOS QUADROS.

Quadro 1.º—O PACTO COM O DIABO.
Quadro 2.º—ROSAS E FLORES.
Quadro 3.º—A MENDIGA DA SERRA.
Quadro 4.º—O JURAMENTO DO CÉO.
Quadro 5.º—A JUSTIÇA DIVINA.
Quadro 6.º—A VOZ MATERNAL.
Quadro 7.º—O DIADEMA DA GLORIA.
Quadro 8.º—APOTHEOSE DA SANTA.

Dara' fim ao espectaculo a scena-comica ornada de canto pela actriz D. Antonia Joaquina

LUIZA
OU A
CRIADA SEM COMMODO

Começara' as 8 horas.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que acha-se a venda na mesma thesouraria a 7$600 réis, cada exemplar, a collecção das leis e decisões de 1866.

As pessoas a quem convier deverão dirigir-se a' referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 21 de outubro de 1867.

Servindo de official maior.
Manoel José Pinto.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim lugar a que deixem de ser devidamente processada, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco 21 de outubro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Repartição das obras publicas.

De ordem do Sr. engenheiro, chefe interino da repartição das obras publicas se faz publico que, não tendo concorrido oppositor algum aos lugares vagos de conductor desta repartição, e tendo sido julgado inhabilitados os que concorreram aos lugares de praticantes, no dia 9 de dezembro proximo vindouro tera' lugar novo concurso para preenchimento das referidas vagas de conductores e praticantes.

Os concorrentes serão arguidos nas materias de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 10 do regulamento de 31 de julho de 1866, e que vão abaixo declaradas.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 7 de dezembro, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos ou titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria das obras publicas 7 de outubro de 1867.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

Materias do concurso para conductores e praticantes da repartição das obras publicas.

Para conductores.

Mathematicas elementares, algebra até equações do 2º grão, thigonometria, elementos de geometria analytica e descriptiva, d'astronomia, d'architectura e de resistencia de materiaes, conhecimento perfeito dos instrumentos graphicos e dos trabalhos de nivellamento e planta, desenho linear e de aquarella.

Para praticantes.

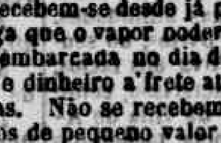
Lingua nacional e francez, arithmetica, geometria, as doas e tres dimensões, algebra até equações do 1º grao, desenho linear e de aquarelia.

Secretaria das obras publicas 7 de outubro de 1867.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

AVISOS MARITIMOS

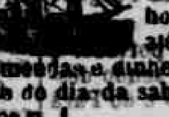
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 31 de outubro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a' frete até o dia da sahida as 2 horas. Não se recebem encommendas se não objectos de pequeno valor e que não excedam de duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição, tudo o que passar destes limites devera ser embarcada como carga. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas e Penedo.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. ... até o dia 29; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para'

Segue em direitura, ao indicado porto o patacho nacional *Volante*, tendo grande parte da carga ja engajada, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23 primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

PARA.

Para o indicado porto pretende sahir com muita presteza o patacho *Paraense*, por ter mais de dous terços de seu carregamento: para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Aracaty

... o patacho ... *Arthur*, tem parte do seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Pará.

Seguira' com a possivel presteza para o indicado porto o veleiro e bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão e pratico José Maria Ferreira: para alguma carga que lhe falta trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Pará

Vai em direitura o hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão Francisco Ribeiro Barros, tendo ja parte da carga; para o que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

RIO DE JANEIRO

O patacho *Lealdade* pretende sahir para o Rio de Janeiro com aquella brevidade que lhe for possivel, segundo a concurrencia da carga que houver: quem nelle quizer carregar, póde dirigir-se aos consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, ou ao respectivo capitão Antonio Joaquim Fiuza.

PORTO.

Pretende sahir para o Porto, com a maior brevidade possivel a barca portugueza «Humildade», tendo ja metade ou quasi dous terços do seu carregamento engajado. Para a carga que lhe falta e passageiros que gozaram alli de excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

LEILÕES.

Grande leilão

Da refinação, padaria e confeitaria.

Hoje 24 do corrente as 11 horas da manhãa.

Rua da Concordia n. 9 e da Palma n. 10, cujo material, utencis e mais objectos necessarios ao fabrico e boa regularidade dos mencionados estabelecimentos de industria, ja foram annunciados no *Jornal do Recife* de 15 a 17 do corrente e tem continuado no mesmo jornal e *Diario de Pernambuco*. Faz a rectificação de que hoje se deve effectuar o dito leilão a quem mais offerecer pelos ditos estabelecimentos com todos os seus pertences, podendo separar-se os utencis da confeitaria se assim convier aos compradores assegurando-se a continuação do arrendamento.

HOJE

as 11 horas da manhãa nos ditos estabelecimentos pelo agente Pestana.

LEILÃO
DE
ESCRAVOS.

A SABER:

Roberto, crioulo, 28 annos de idade.
Domingos, Angola, 30 annos de idade.
Luiz, Angola, 35 annos de idade.
Camilla, mulata, 8 annos de idade.
Uma escrava de 20 a 22 annos que cozinha e engomma perfeitamente bem e cose igualmente.
Uma escrava que cosinha, lava e engomma.
A armação, balcão, bezerro, cordavão, couro de cabra, sola, fio, borzeguins, sapatos e mais objectos pertencentes a loja de sapateiro a' rua da Cruz n. 31.

HOJE

Quinta-feira 24 de outubro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão procedida a competente autorisação, não só da armaçao e mais objectos da loja da rua da Cruz n. 31, como tambem dos escravos acima mencionados, isto as 10 horas do dia acima indicado na referida loja.

LEILAO

De 182 caixas com chocolate hespanhol.

D. Modesto de la Part capitão da barca hespanhola «Isabel» encalhada na Ilha de Fernando fara leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Martins, com autorisação do Sr. vice-consul de Hespanha em sua presença e de um empregado da alfandega para este fim nomeado, do chocolate acima parte do carregamento de dita barca.

HOJE

No armazem n. 8 da alfandega, as 11 horas do dia.

LEILAO

De um piano de armario, 1 mobilia de jacaranda, 2 jarros, 2 figuras, 1 cama franceza de jacaranda, 1 commoda, 1 toucador, 1 mobilia de amarello, 1 lavatorio, 1 mesa para jantar, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para almoço, 2 fructeiras e 2 garrafas de crystal, 1 guarda louça, 1 aparador e outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira 25 de outubro

No principio da rua do Pilar sobrado numero 85.

O agente ... fara' leilão por conta de uma familia que muda de residencia, dos objectos acima mencionados e existentes no sobrado da rua do Pilar n. 85, aonde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima.

LEILÃO

Da taberna sa rua do Sebo n. 21.

Cordeiro Simões

a requerimento do curador fiscal e depositario da massa fallida de Felix de Oliveira, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fara leilão dos generos, armação e mais

MUTILADO

ILEGÍVEL

utencilios ... dita em um ou mais lotes a vontade dos licitantes, isto
...
as 10 horas ... no mesmo estabelecimento.

LEILÃO

De uma mala de viagem com roupa e outros objectos.

Sexta-feira 25 de outubro a 1 hora da tarde.

O agente Pinto levará a leilão por ordem do Illm. Sr. consul de França, uma mala com roupa usada e mais objectos pertencentes ao espolio do finado Julio Olivier Vetay, a 1 hora da tarde do dia acima dito no sobrado da rua do Pires n. 26, onde haverá leilão de moveis.

LEILÃO

Da padaria a rua do Sebo n. 24.

Cordeiro Simões

a requerimento do curador fiscal e depositario da massa fallida de Silva & Oliveira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fará leilão dos generos, utensilios e mais pertences da padaria acima, isto

Sexta-feira 25

as 11 horas em ponto no mesmo estabelecimento.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quarta-feira 24 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Relatorios, pareceres e mais trabalhos de commissões;

Leitura de uma Memoria historica e critica sobre a fundação do recolhimento da Gloria, na qual se mostrará que o deão Araujo Gondim não fôra o seu verdadeiro fundador, pelo Sr. Dr. F. M. Raposo de Almeida, socio effectivo do Instituto.

Recife, 21 de outubro de 1867.

J. Soares de Azevedo.
Secretario perpetuo.

Conciliação.

Esta sociedade manda no dia 25 do presente mez, as 8 horas da manhãa na igreja da Conceição dos Militares dizer uma missa por alma de seu fallecido consocio Francisco Martins dos Anjos Padia, e convida para este acto religioso a todos os socios da mesma sociedade, parentes e amigos do fallecido que por sua bondade quizerem dar mais esta prova de lembrança as qualidades de que era ornado aquelle finado.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar na rua: a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

CLUB DO RECIFE

A partida do corrente mez, terá lugar na noite de 26 e previne-se aos senhores socios, que se acham atrazados no pagamento de suas mensalidades, que não podem tomar parte nos divertimentos da casa sem que se mostrem quites com a sociedade, visto assim o haver resolvido a direcção em virtude do disposto no artigo 6º dos respectivos estatutos.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

Attenção.

O abaixo assignado declara que tem loja de pintor e dourador de imagem na rua da Imperatriz n. 82, e previne o respeitavel publico que os donos das imagens, que tem em sua loja, hajam de vir receber, pois já estão promptas desde o mez de janeiro até outubro do corrente anno, e previnem com data deste anno em diante, com o przo até 8 dias nesta praça, e fóra será até 15 dias, se não procurarem suas imagens, serão vendidas para pagar o importe da encarnação, e perderão todo o direito a ellas, e com esta advertencia o abaixo assignado não fica responsabilisado por reflexão alguma.

Recife 21 de outubro de 1867.

Manoel Ignacio de Oliveira Martins.

Festa em Iguarassú.

Tendo de festejar-se no dia 27 do corrente os Santos Cosme e Damião no dito lugar, acha-se prompto o vapor *Camaragibe* para largar no mesmo dia a's 5 horas da manhãa, conduzindo passageiros mediante a quantia de 5$000 por ida e volta: as pessoas que quizerem comprar passagem dirijam-se ao escriptorio da Companhia Vigilante de Reboque, no largo da Companhia, sendo das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde.

Advocacia.

Olavo Crespo, advogado provisionado pelo superior tribunal da relação, em tem o seu escriptorio villa do Bonque desta provincia; e encarrega-se de qualquer acção crime, civel, commercial e ecclesiastica, não somente nos termos desta, como em todas as comarcas das provincias d'Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.

Recife, 28 de outubro de 1867.

— Um moço chegado de fora habilitado enfermeiro, sangrador e dentista e o mais que pertence a sua arte deseja se empregar em algum engenho ou em algum hospital ou para administrar alguma fazenda, quem precisar dirija-se a rua das Cruzes n. 36, loja.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar: na rua do Sebo n. 29.

Morada barata.

Aluga-se a frente de um primeiro andar de um sobrado em boa rua, com 1 sala, 1 gabinete e 2 quartos, com agua e gaz na escada: dirija-se a rua estreita do Rosario n. 11.

Escrava cosinheira

Precisa-se de uma preta cosinheira para casa de familia: na rua dos Pires sobrado n. 35.

Ao publico.

Previne-se que ninguem compre a casa n. 8 do pateo da Penha, porque ja se acha tratada e paga por papel particular com promessa de ser passada a respectiva escriptura, quem quizer verificar a verdade de que se expõe dirija-se a rua da Praia n. 24.

O Dr. Guilherme Naegeli, medico, dá consultas todos os dias das 8 horas as 10 da manhãa e das 3 as 5 da tarde na sua residencia rua Nova n. 15, especialidade molestias dos olhos.

Gratificação

Na noite de sabbado para domingo ultimo 19 a 20 do corrente, desappareceu ou furtaram da respectiva amarração na camboa do Rosario, junto a ponte do Motocolombó, a canôa Santa Cruz, de 800 arrobas de carga, bem construida e pertencente a fabrica de sabão de S. Miguel de Afogados: quem a tiver apprehendido ou der noticia exacta onde a mesma se acha pode dirigir-se a rua do Amorim n. 41, bairro do Recife, que será generosamente gratificado.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna com pratica ou sem ella: a tratar na rua Imperial n. 246.

Attenção.

Precisa-se ... que entenda bastante de miudezas, que seja brasileiro e dê fiador a sua conducta: a tratar na rua da Cruz n. 50, 1º andar, das 10 as 3 da tarde.

... 40 annos mais ou menos, altura regular, magro, levou vestido de calça escura e camisa encarnada ...

Thereza Rosa de Jesus Souza, agradece a todos os amigos de seu finado marido Francisco Maciel de Souza, o obsequio de acompanharem o seu corpo ao cemiterio publico rogando-lhes a graça de assistirem tambem ao memento e missas que terá lugar na sexta-feira 25 do corrente as 6 horas da manhãa na igreja do Espirito Santo pelo que ... grata será.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este vermifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial

34.—Rua larga do Rosario—34.

Botica de Bartholomeu & C.

Aluga-se

o segundo andar do sobradinho da rua da Guia n. 46: na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

— Quem perdeu uma penca de chaves pequenas enfiadas n'uma cadeia, queira vir busca-la á esta typographia, onde dando os signaes ser-lhe-ha ella entregue.

— O abaixo assignado pede encarecidamente a J. de S. R., que mande quanto antes entregar no engenho Alliança (conhecido por Carrua) o cavallo alasão, que alli se achava detido a pedido do curador de certa massa fallida em quanto se decedia uma certa justificação tendente a dito cavallo, por quanto, segundo foi visto, Vmc. viera com o escravo de nome F. de seu pai, e o mandara pegar no cercado daquelle engenho em a noite do dia 13 do corrente. Reiteiro-lhe o pedido encarecido, ficando-lhe assás obrigado, se arrependendo-se de tão feio procedimento mandar soltar no mesmo cercado o referido cavallo, certo que lhe guardaria eterno segredo; não succedendo porém, assim, se o contrario acontecer. Não me constranja a conta-lo em o numero dos que tanta vergonha e trabalhos me teem causado, daquelles mesmos, cuja ingratidão e disvergonha a teem-se pouco e pouco feito cargo de fazer patente a quantos delles têm noticia. Recife 21 de outubro de 1867.—Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti.

Aluga-se

a loja na rua da Imperatriz n. 86, e vende-se uma armação de amarello envernisada, nova, já collocada na mesma casa: a tratar na mesma rua n. 56, loja da arara.

— Aluga-se um preto escravo que tenha de 40 a 50 annos de idade, bem como um moleque de 18 a 20 annos: na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

AO PUBLICO

Luiz Clementino Carneiro de Lyra scientifica ao respeitavel publico que dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha com seu irmão José Francisco Carneiro, na loja de selleiro que gyrava na razão de Carneiro & Irmão, desde o dia 1º do corrente, conforme o papel privado firmado hontem, ficando o annunciante com o estabelecimento e obrigado a todo o passivo da extincta firma.

Recife 23 de outubro de 1867.

Sitio para alugar

Aluga-se um sitio em Bemfica com commodos para grande familia, a margem do Capibaribe, e portão para entrada: a tratar na rua da Cadeia n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Irmandade do Divino Espirito Santo do convento de Santo Antonio,

Estando em vigor o novo compromisso e tendo-se de dar execução ao art. 24 cap. 8 e por deliberação da mesa regedora, convido a todos os irmãos para comparecerem no dia 27 do corrente as 10 horas da manhãa afim de elegerem em mesa geral o presidente e secretario do conselho fiscal.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 23 de outubro de 1867.

Joaquim José Moreira,
Secretario.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz.

A actual mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz, convida a todos os nossos irmãos carissimos, a reunir se em mesa geral no consistorio da mesma confraria no domingo proximo vindouro 27 do corrente pelas 10 horas da manhãa, afim de se discutir o novo compromisso, e tomar-se novas medidas de urgente necessidade.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, 19 de outubro de 1867.

O escrivão,
Ulysses Gokles Cavalcante de Mello.

Club Pernambucano

Domingo 27 do corrente, haverá reunião familiar.

LINDO PRESENTE

PARA

Mãi, esposa e noiva.

Pelo paquete inglez chegado a 26 do proximo passado mez, recebemos nova remessa de bem feitos e delicados alfinetes de ouro de lei com perolas, esmeraldas e rubins verdadeiros, para collocarem-se retratos. Ainda temos alfinetes simples de ouro de lei para gravata e para peito.

Os preços são mui razoaveis. Na *Photographia Villela* á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Criada.

Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma criada portugueza ou escrava, paga-se bem agradando.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, se ... para cosinhar e engommar.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das ... com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Claudino do Rego Lima despachante pela repartição ... 1867.

João da Cunha Soares Guimarães convida seus amigos e parentes para assistirem missa e memento que pela alma de sua presada cunhada Adelaide Carolina Gaspar fallecida, se ... celebrar ... horas do dia 26 do corrente na matriz de Santo Antonio.

Pedido

O Sr. Joaquim ... Dias ... pede ... todas ... dade o favor de prenderem e levarem á rua da União n. 42, o seu filho Antonio Furtado Ferreira ... co, magro, cabellos louros, rosto um pouco ossudo, esse seu filho fugio trajando a seguinte roupa: camisa branca, calça preta, paletot de cor escura e bem comprido, bonnet azul, esse menino ... tem quem o trate.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional, da fabrica da rua do Jardim n. 19, de João Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que aqui se fornecem.

— Furtaram no dia 19 do corrente, na cidade da Bahia, duas notas do thesouro do valor de 500$000 cada uma da 1ª serie 4ª estampa, ns. 1713 e 1714, assignadas por José Procopio Pereira Forte. Roga-se a qualquer pessoa a quem forem dadas em pagamento ou para trocar nesta provincia, as apprehendam e deem disto conhecimento ao Illm. Sr. commendador João Baptista de Castro Silva.

Advocacia

O bacharel José Roberto da Cunha Sales, de volta de sua estada na comarca de Garanhuns, tem aberto por ora o seu escriptorio de advocacia á rua Direita n. 88, primeiro andar, aonde pode ser procurado para os misteres de sua profissão das 9 horas da manhãa em diante.

— José Joaquim de Freitas Pereira, retira-se para o Rio de Janeiro.

AMA

Aluga-se uma ama para o serviço de casa de uma só pessoa: na rua de Torres n. 14, 2º andar.

— Na rua do Crespo n. 5, precisa-se alugar ou comprar um escravo de boa conducta.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de rapaz solteiro; na rua da Cadeia n. 59.

CARVALHO ALFAIATE

João Corrêa de Carvalho, participa ao respeitavel publico desta cidade, assim como aos seus numerosos freguezes e amigos, que mudou a sua residencia e officina da rua da Cadeia n. 38, 1º andar, para a rua Nova n. 26 loja, onde o encontrarão sempre prompto a satisfazer qualquer mister de sua arte. O mesmo artista espera que o respeitavel publico e seus freguezes continuem a dispensar-lhe a mesma confiança e protecção como até hoje. No mesmo estabelecimento da rua Nova n. 26, se encontra um bom e bom sortimento de casemiras de todas as qualidades, assim como pannos, brins, e outras fazendas proprias para todo o genero de roupa de homem, cujas encommendas serão executadas com a maior perfeição possivel e aquella que por acaso não sahir a gosto do freguez ficará na casa e mandar-se-ha fazer outra, juntando-se a estas vantagens, a de se vender tudo pelos mais limitados preços e bem assim um bonito sortimento de fazendas finas proprias para senhora.

— Precisa-se de uma ama de leite: no primeiro andar do sobrado n. 40, da rua larga do Rosario.

Aluga-se

Uma casa na rua das Calçadas n. 48: a tratar no corredor do Bispo defronte da de ns. 12 e 14.

— Precisa-se alugar uma escrava na rua da Conceição n. 12, na Boa-vista, quem tiver pode dirigir-se a referida casa.

Precisa-se alugar um sitio na extenção da linha ferrea á Apipucos: quem tiver algum dirija-se ao escriptorio n. 4, a rua do Crespo.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na praça do Corpo Santo n. 17. 3º andar.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 32, loja.

Ama de leite

Paga-se bem a uma ama que tenha bom leite: na rua da Roda n. 38.

Engenho

Arrenda-se ou vende-se muito barato os engenhos S. Boaventura, moente e corrente, novo e com muitas mattas, distante meia legoa da estação da estrada de ferro, do Ribeirão: bem como o engenho Sacco em Ipojuca, bem conhecido por sua bondade: os pretendentes dirijam-se a rua do Livramento n. 19.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos para taberna, dando fiador a sua conducta: a tratar no pateo do Terço n. 13, casa de barbeiro.

MUSICA

Lecciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

Fogo do ar

Recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia: no armazem de ... amarella no oitão da secretaria da policia.

Attenção

O abaixo assignado das lojas de ferragens do finado Sebastião José da Silva vem offerecer ao respeitavel publico um completo sortimento de ferragens e miudezas por metade de seu valor, grande sortimento de ataquiques, bombas de japy e ... para os senhores de engenhos se proverem de taes artigos com pouco dinheiro, sinos de diversos tamanhos, ferro em barra, ... de ferro e uma infinidade de ... enfadonho enumerar.

O Dr. João Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora no seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Weber Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ... em carteiras e ... rier de Paris.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Sr. Churchill trazem o nosso verdadeiro ... de ... descriptivo e o nome da fabrica da ... 12, rua Castiglione, Paris. Acham-se á venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 3 francos em Paris: Commissão.

— Antonio Antunes da Silva, morador na villa de Pão-d'Alho, scientifica ao publico, que comprou ao Sr. José Francisco Pinheiro Ramos, a parte da ... o mesmo Sr. Ramos possue na rua da Gloria desta cidade n. 114 por escriptura publica passada na villa de Pao d'Alho, tabellião Rangel.

— O abaixo assignado, como tutor dos seus filhos do primeiro casal, vendo no Diario de 22 um annuncio em que se põem em leilão a fabricação e padaria da rua da Concordia n. 9 e Palma n. 10, declara que ninguem póde fazer negocio algum com dita padaria sem se entender com o abaixo assignado, porque não só a sublocação do estabelecimento não póde ser feita sem seu consentimento, como as obras do mesmo estão sujeitas ao pagamento dos alugueis do predio devidos desde o 1º de janeiro do corrente anno.

Recife 22 de outubro de 1867.

Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

Na rua estreita do Rosario sobrado n. 35, primeiro andar, aprompotam-se bandejas de armar, com bôlos finos de varias qualidades para casamentos e bailes, e de pasteis de nata, bôlos inglezes, pão-de-ló, pudins enfeitados com capellas de alfinin e boquets proprios para presentes. Faz se bouquets de flores de papel, de cêra e de panno, de cravos, rosas e dhalias, saudades e de qualquer flor, que os donos quizerem, de cravos naturaes para casamentos com laço de fita bordada a ouro ou lentijoulas e seda, sendo a encommenda feita tres dias antes. Capellas vestidos para noivas bem arranjados feitos pelos figurinos, e faz-se tambem capellas de flôres de laranja para noivas, ainda capellas para meninas, todas as qualidades de flôres para enfeites de chapéos e toucas, flôres para enfeites de santos, palmas, capellas, arcos de botões de trigo dourados, festões para igreja, para qualquer encommenda de fóra sempre tem promptas. Enfeita-se tambem velas ricas para baptisados. Tudo isto mais barato do que em outra qualquer parte e com muita presteza de modo a não haver falta alguma.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

ROB LAFECTEUR

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante inglez a 1$ cada exemplar.

PILULAS, TINCTURA, XAROPE E VINHO DE FEDEGOSO

Unico deposito

Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 1.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões no dia 24 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17.	186$000
Casa terrea n. 15.	182$000
Idem n. 67.	156$000
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 38.	138$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25.	192$000
Idem n. 57.	144$000
Rua da matriz da Boa Vista.	
Casa terrea n. 56	144$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Rangel	
Casa terrea n. 56.	301$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 90	186$000
Idem n. 94.	201$000
Idem n. 98.	201$000
Idem n. 106.	201$000
... do Forte do Mattos ...	180$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores em tempo ... destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife ... de outubro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Attenção.

Venham vêr

Vende-se ... Camisas ... melhor ... para ... do que em outra qualquer parte.

J. FERREIRA VILLELA

RETRATISTA

Da casa Imperial do Brasil

Rua do Cabugá, 18, entrada pelo pateo da matriz

Retratos por todos os systemas photographicos.

Retratos em vidro.
Retratos em papel.
Retratos em porcelana.
Retratos em talco.

Estes retratos são especiaes para se collocarem em alfinetes de peito, cassoletas botões e aneis.

Retratos em cartões de visita.
Retratos em carte-album.
Retratos timbres-poste.
Retratos camées.

Existe sempre um variadissimo sortimento de caixinhas, passe-par touts, quadros pretos, molduras douradas, alfinetes e cassoletas de ouro fino para a collocação de retratos. Vendem-se tambem albuns, stereoscopos, vistas para os mesmos, vistas de diversos edificios e pontos desta cidade, apparelhos para photographia, e chimicas para a mesma arte.

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se pôr ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, o

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a esperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS

Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande e variado numero de ricas e bonitas caixinhas.

4-RUA DO CRESPO-4.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

DE

MADAMA FALQUE.

Este estabelecimento acaba de receber de Paris uma rica collecção de chapéos de sol de seda, de alpaca e de algodão, com armações de balêa, de ferro e de junco dos melhores gostos e fabricantes, que vende mais barato do que outro qualquer estabelecimento, por serem fazendas vindas directamente.

Igualmente tem fazendas de seda, de alpaca, de algodão e de linho para cobrir chapéos de sol, tudo de boa qualidade e por preço commodo.

Encarrega-se de qualquer concerto, com presteza, segurança e garantia.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGÁ N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte poderá encontrar por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos ... estão habilitados a supprir de carvão e ... em condições mais favoraveis ... a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGÍVEL

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

AO JAYME CABELLEIREIRO
N. 6.—rua do Queimado primeiro andar N. 6.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS
Tintura instantanea para enegrecer os cabellos em um minuto sem offender a pelle!

Gabinete reservado e descente para tingir cabellos

com perfeição, presteza e modico preço.

TONICO DE JAYME
Unico preservativo de caspas e calvice.

PREMIADO PELAS EXPOSIÇÕES DE PERNAMBUCO E RIO DE JANEIRO.

Salão para cortar e frizar cabellos, e fazer barbas.

BEM MONTADA OFFICINA DE CABELLEIREIRO

onde com esmero e gosto se manufacturam, quer para a provincia, quer para fóra della, todas as qualidades de posiços modernos e de apurado gosto, accrescendo a grande differença de ser 10 0/0 mais barato que em outra qualquer parte.

Explendido sortimento de cabellos, em côres e em comprimento,

N. 6. RUA DO QUEIMADO N. 6.

VANTAGEM
SEM IGUAL
O CORAÇÃO DE OURO RUA DO CABUGÁ N 2 D,

tomou a resolução de vender as joias de ouro, prata. brilhantes, etc, com grande differença para menos por ter recebido grande quantidade da Europa pelo ultimo paquete, trocam-se tambem por joias velhas, assim como por brilhantes, etc. A pechincha é sem igual.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

56 A Rua a Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

JOALHEIRIA.
N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubins, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, pagase bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

ALLIANÇA
51 rua do Imperador 57

Pelo Olinda recebeu

Uvas

Fructas christalizadas.

Capsulas de licores ...

Delicado presente pela novidade e riquissimo gosto das caixinhas.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tomores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA'

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE. IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermittentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

Joaquim d'Almeida Pinto.

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO

Rua larga do Rosario N. 1085

Junto ao quartelsinho ...

— Procopia Rosa de Jesus, subdita portugueza, vai ao Rio de Janeiro.

— A direcção da Companhia Recife tem resolvido que a partida do corrente mez tenha lugar no dia ... O secretario, Joaquim Lucindo Viegas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Tendo de se liquidar a loja de calçados da rua do Imperador n. 32.

Borzeguins de Mellié.	11$000
Ditos de Suzer.	8$000
Ditos de diversos fabricantes.	8$000
Sapatões de bezerro Suzer.	3$500
Borzeguins para meninos e meninas.	3$500
Ditos ditos ditos.	2$000
Borzeguins de lustro para homens (Suzer).	7$000
Sapatões Mellié.	7$000
Borzeguins cordavão.	8$000
Botas para montaria.	
Perneiras e guarda lama.	
Sapatos de trança para meninos.	1$000
Sapatos de couro de lustro com salto para senhora	2$000

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Aluga-se

A casa da rua das Aguas-verdes n. 25: a tratar na rua Bella n. 45.

— Precisa se de uma ama para casa de pequena familia preferindo-se escrava: na rua do Crespo n. 7.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

— Aluga se para passar a festa uma casa em Olinda com muitos bons commodos para familia: bonita vista e muito fresca: a tratar na rua da Concordia junto ao Sr. solicitador Abreu.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Saca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

a saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

O Peitoral de Cereja,
DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1°, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:—2°, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de dirrecções minuciosas:—3°, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos pulmões.*

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco deste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Droguerias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer
CURÃO

Prisão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Ensaqueca, mal de Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Inchamento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Droguerias do Imperio.

AGENTE GERAL.

H. M. LANE, Rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Deposito geral — rua do Vigario n. 9— escriptorio de Theo: Just.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

CORAÇÃO DE OURO

A loja n. 2 D, intitulada Coração de Ouro, á rua do Cabugá, [illegible] offerece ao respeitavel publico com especialidade [illegible] os objectos do ultimo gosto (de Paris) por menos 20 por cento do que [illegible] qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo [illegible] deste estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras com agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral pelo mesmo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha, [illegible] pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulseiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, apois proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo rosete tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz, toda e qualquer joia, para secol locar retratos e obras de cabello, a outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juiso da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 9 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

NAÕ HA NADA MAIS BARATO

Que um elegante estojo para viagem

CONTENDO:

1°—20 cadernos de papel branco, pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2°—100 envelopes brancos.
3°—100 penas de aço (marca lança).
4°—1 caixa obreias de gomma.
5°—1 tinteiro de vidro com tampa de metal.
6°—1 arieiro idem idem.
7°—1 pao de lacre.
8°—1 canivete de duas folhas.
9°—2 lapis.
10°—2 canetas.

Todos estes objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

RS. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

HOTEL CENTRAL.

Rua larga do Rosario n. 37

Continua-se a alugar-se espaçosas salas e quartos mobiliados, recebem-se pencionistas para servirem-se comedorias com asseio, e leva-se tambem ao domicilio.

Ha para vender consecutivamente de noite, excellente e variado sorvete, e a toda hora verdaeiro e fino chocolate espanhol.

— Jose Vital de Negreiros, com loja e officina de ourives a rua do Imperador n. 30, previne ao respeitavel publico que se acha com grande sortimento de joias novas, de variados gostos, o que está vendendo por todo o preço que os freguezes queiram, assim como concerta toda e qualquer obra por mais inutilisadas que estejam, cujos preços convidam, garantindo-se a presteza e segurança do trabalho:

Concertos em trancelins e cordões com côr	1$000
Dito em pulseira, alfinetes e rosetas ficando obra nova	1$000
Dito em anneis, dedaes, leques de madreperola ou sandalo	1$000
Cravar brilhantes ou diamantes. .	$500
Uma pedra qualquer	$320
Limpa se baixellas completas por .	5$000
Peças avulsas, 12 colheres para chá ou sopa por	$500
Uma salva para um copo. . . .	$320
Uma dita para dous dito. . . .	$640
Dita para tres ditos. , . . .	1$000
Annel em ponteira de espumma. .	2$000

— Aluga-se para passamento de festa, uma casa no lugar da Capunga, acabada de novo, com frente guarnecida de azulejo, com portão de ferro ao lado, cacimba, tanque, alegrete e um pequeno sitio murado, a qual offerece commodos sufficientes para uma familia: a tratar com Paulo José Gomes, rua nova de Santa Rita n. 13.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Fugiram do engenho S. Bento, sito na freguezia da Luz, no dia 12 do corrente, dous escravos, sendo um de boa altura, seco do corpo e do rosto, barbado e ja' pintando, tendo falta de dentes, muito ladino e cortez, e outro tambem creoulo, altura e corpo regular, rosto um pouco largo, pouco Barbado, porem de barbas brancas e falta de dentes, a barba pintando, falla branda e risonho, tendo os pés muitos feios e os dedos pollegar ou grandes tortos para dentro, sendo o primeiro de nome Marcos e é mestre de assucar, e o segundo de nome Antonio e é carreiro; quem os aprehender leve-os ao refferido engenho ou a rua do Caldeireiro, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que sera' generosamente recompensado.

Saques

Joaquim José Gonçalves Beltrão saca sobre Lisboa e Porto: a' rua do Trapiche n. 17.

CASA DA FORTUNA

Aos 6,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos, os seguintes premios:

N. 174 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 1657 dous quintos com a sorte de 1:200$.
N. 1384 dous quintos com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 50ª parte da loteria (43ª) a favor das familias dos voluntarios da patria.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de fazendas de 14 a 16 annos, que queira ir para o mato: quem estiver nestas condições dirija-se a rua do Livramento n. 6, loja.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua das Trincheiras n. 40.

— Da-se 20$000 mensaes pelo serviço de uma escrava que cozinhe e ensaboe: na rua do Rangel n. 9.

COMPRAS

Prata

Compra-se nacional ou estrangeira com maior premio do que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 22.

Ouro e prata.

Moedas de ouro e prata estrangeiras e nacionaes de todos os valores; compram-se na loja de ourives ao Arco de Nossa Senhora da Conceição da ponte do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, pagando melhor do que em outra qualquer parte.

Compram se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

— Compra-se por mais do que em outra qualquer parte, prata brasileira e estrangeira, libra esterlinas, moedas de 9$ e 16$ portuguezas, de 5$, 10$ e 20$ brasileiras e se trocam sedula das caixas filiaes do Banco do Brasil: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

MOEDAS

de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Com muita vantagem.

Compra-se por mais premio que em qualquer outra parte moedas de prata e ouro; a rua do Crespo n. 19, loja.

Compra-se

Cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabuga n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

VENDAS

AO COMMERCIO

em geral

Noções do systema metrico por José Antonio Gomes Junior, obra indispensavel para uso da nova tarifa das alfandegas; os exemplares que restam vendem-se pelo mesmo preço nas livrarias economica, arco de Santo Antonio e universal, na rua do Imperador.

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba, com frente para a rua do Vigario: a tratar com Manoel José da Silva Oliveira, rua do Encantamento n. 13.

— Vende-se uma casa terrea na rua da Soledade n. 52: a tratar na rua Direita n. 77.

[illegible] DE FAZENDA

[illegible] Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

[illegible] publico pernambucano pede-se [illegible]

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 16 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lenções de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Cimento

Vende-se cimento Portland no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Madre de Deos n. 22.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Cunha.

Attenção.

Vende se uma mulata, a qual engomma, cose, cozinha e lava com perfeição: a tratar na rua da Cruz n. 22, botica franceza.

Carnauba

Vende-se cera de carnauba em saccos, sendo de superior qualidade: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Attenção

Cal de Lisboa nova, a ultima chegada.
Mercurio.
Lonna da Russia.
Cabos de linho.
Linhas.
Vinho do porto em barris de 10ª e em garrafas
Pesphoros de segurança,
Na rua do Vigario n. 49, primeiro andar.

Directorio parochial

ou

Novissimo manual dos parochos

obra utilissima aos parochos, seus coadjutores e aos sacerdotes em geral.

Um volume preço 6$.

Vende-se na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Ao grande bazar

Nova e util invenção para as casas de familias.

Machinas economicas de fazer massa para pão, biscoutos, pasteis, bolachinhas etc.

Participamos ao respeitavel publico que acabamos de receber pelo ultimo paquete americano estas importantes machinas muito proprias para casa de familia. A grande aceitação que estas machinas tem tido em toda a Europa e nos Estados-Unidos se tornam recommendaveis.

São de muita utilidade pela facilidade do seu trabalho e limpeza com que é feito; qualquer pessoa pode apromptar em 10 minutos quinze a vinte libras de massa sem se fatigar, e muito mais bem preparada do que pelo trabalho braçal, são tambem recommendaveis aos Srs. fazendeiros aonde não ha recursos de obter-se pão fresco todos os dias.

O agente destas importantes machinas para todo o Imperio do Brasil é o Sr. A. A. Generoso Estrella.

Convidamos as pessoas que quizerem examinar o trabalho destas machinas dirigirem-se ao

Grande bazar

Rua Nova n. 22.

Liquidação de roupas feitas

Preços baratissimos

A RUA NOVA N. 26.

Neste estabelecimento se encontrará uma grande quantidade de roupas feitas de todas as qualidades, que se vendem por baratissimos preços para liquidar a rua Nova n. 26.

Feijão muito novo a 5$ o sacco

No armazem do caes 22 de Novembro n. 28.

— Compra-se um balcão de amarello que seja grande e tenha volta: no largo do Paraiso n. 26.

Attenção.

Vende-se um sitio ou aluga-se no Aflogado rua de S. Miguel: na rua Direita n. 35, se dirá' quem vende.

Ao commercio

Vende-se a taberna da rua do [illegible] n. 61, ou dá-se sociedade a um moço que entre com algum dinheiro, pelo seu dono estar doente, e offerece-se um moço para caixeiro com pratica da mesma.

[illegible] bronzes [illegible] caldeireiro, [illegible] fundição, e funileiro situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desses aparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, restriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios* assim *appellidadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só a sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptá-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro. lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Miudezas baratas,

LOJA DE SOUZA SOARES & IRMÃO

Rua Nova n. 38.

Rosetas de côres, em caixinhas de uma duzia a 1$500.
Brincos a balão de côres—duzia a 1$600.
Grampas com cabeça de vidro—duzia a 160 rs.
Agulheiros de metal, sortidos—duzia 440 rs.
Ditos de madeira, pintados—duzia 240 rs.
Botões de moedinha dourados para punho—duzia de pares 1$900.
Ditos de madreperola para camisa—grosa 500 rs.
Ditos de aço para calça—a grosa 240 rs.
Libras de linha, primeira qualidade em novellos, sortido, a 2$500.
Libras de dita, segunda qualidade, em novellos sortidos a 2$ e 1$500.
Caixas de dita com 50 novellos a 640 rs.
Ditas de dita do gaz com 40 novellos a 800 rs.
Ditas de dita de marcar a 240 rs.
Ditas de dita branca com 10 novellos grandes a 560 rs.
Duzias de carros de linha de 100 jardas a 360 rs.
Duzias de ditos de linha de 200 jardas a 1$200.
Duzias de cartões de dita preta e branca a 160 rs.
Miadas de linha de roriz a 150 rs.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos com moldura dourada a 120 rs.
Pentes de laço dourado para cocó a 500 rs.
Ditos de laço liso para dito a 440 rs.
Ditos dourados com flores—duzia a 2$400 rs.
Ditos de bufalos muito bons para alisar—duzia 2$400.
Ditos de chifre, fazenda boa—duzia 1$100.
Dedaes amarellos e prateados—duzia 240 rs.
Alfinetes em cartas de 14 pentes a 120 rs.
Duzias de caixinhas de colchetes a 640 rs.
Duzias de cartões de ditos a 600 e 900 rs.
Espoletas verdadeiras B. B.—caixa a 100 rs.
Peças de fita para cóz, larga com 10 varas a 500 rs.
Duzias de fita de seda n. ½ com 8 varas a 260 rs.
Cadaço branco para seroulas—peça 50 rs.
Lãa de todas as côres para bordar—libra 6$500.
Peças com 10 varas de labyrinto fino, sortimento estreito a 1$500.
Phosphoros de cera em caixinhas—duzia 360 rs.
Ditos de pão encerado sem cheiro—duzia de caixinhas 360 rs.
Cartilhas da doutrina christãa a 320 rs.
Obreias de colla em caixinhas—duzia 320 e 500 rs.
Sabonetes finos para mãos—duzia 800 e 1$000.
Facas e garfos, cabo de osso—duzia 2$500.
Fivellas para cintos, pulseiras, perfumarias de todas as qualidades, tranças, meias, etc., etc., e todo o mais que seja tendente ao sortimento de miudezas, ferragens, quinquilharias e candieiros a gaz.
Garante-se sinceridade e barateza nos preços.

ALMANACH

DE

LEMBRANÇAS LUSO-BRASILEIRA

Para 1868.

POR CASTILHO.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

Farinha de mandioca

igual a de Muribeca, tem para vender no seu escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão: rua do Trapiche n. 17.

A 4$000

Cal de Lisboa

Cal de Lisboa nova a 4$ o barril: a' rua do Apollo n. 4.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam á mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na serteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazen a de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE-SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Terrenos

Antonio Botelho Pinto de Mesquita continúa a vender terrenos no seu sitio do fondão, antes de chegar em Beberibe, abrindo uma estrada no mesmo sitio, que a travessa o rio de Beberibe, segue a do encanamento das agoas que vão fornecer em Olinda; no mesmo sitio achara' com quem tratar. nos domingos e dias uteis, ou no Recife, rua da Cadeia, loja de fazendas n. 54 A.

Carro novo

Vende-se um carro de 4 rodas sem ser pintado e forrado: para ver e tratar na rua do Jasmim n. 22.

— Vende-se uma armação de taberna por preço barato para qualquer principiante: a tratar na rua Imperial n. 177, taberna.

Breu

a 2$ a arroba e em barrica por muito menos: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

2;000

Vende-se breu a 2$ a arroba e em barrica por muito menos: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Na serraria da Boa-Vista logar denominado Ponte velha, vende-se tabuado de amarello e louro por baratissimo preço, tanto em porções como a retalho, o amarello tem de comprimento mais de 30 palmos.

— Vende-se um cabriolet de 4 rodas e um cavallo superior; a tratar na rua do Crespo n. 16 1º andar.

Fundição da Aurora

Taixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 37.

Potassa da Russia

E' a que se vende por preço o mais barato porque é a mais nova que existe no mercado [illegible] tancia essencial que este artigo demanda para produzir o effeito desejado. A vista que apresenta a barrica que a contém confirma o ter chegado ao mercado mais recentemente possivel: no armazem de assucar de José da Silva Loyo Filho & C.

Burros

Vendem-se tres burros muito bons; para ver nos Remedios, sitio do Tenorio; para tratar na rua do Crespo n. 16. 1.' andar.

— Vende-se um terreno em Carhoaga' com frente para a estrada que segue para a Varzea (conhecida por estrada d'agua ferrea) cujo terreno tem 90 palmos de frente e [illegible] de fundo: a tratar na rua do Amorim n. 37, [illegible]

— No armazem [illegible] rua do Imperador [illegible] duzia [illegible]

— A loja de joias a rua do Cabugá n. 2 D, denominada Coração de Ouro, acaba de receber da Europa, um grande sortimento de joias de apurado gosto e vende por preço rasoavel.

[illegible] Rival sem segundo.

[illegible] Queimado n. 29.

Que acabam com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . .	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bola muito finos a 240 e . . .	320
Miadas de linha froxa para bordar a . .	20
Varas de cordão para espartilho a . . .	20
Entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a . .	120
Abotoaduras muito finas para colletes a .	500
Cartões de linha branca e de côres a .	20
Libra de área preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a . . .	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a	1$000
Varas de espeguilha de differentes larguras a 120,160 e	200
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e . . .	240
Grossas de botões de madreperola para camisa a	500
Cartilha de doutrina christãa a	320
Latas com superior banha a	200
Quadernos de papel pequeno superior a .	20
Duzia de baralhos francezes superior . .	2$000
Groza de phosphoros muito superiores .	1$500
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a . . .	160
Resmas de papel almaço muito superior .	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$500
Duzias de meias cruas muito superiores .	4$000

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Vende-se na loja da praça da Independencia n. 39.

Capellas mortuarias para serem collocadas em tumbas, catacumbas e sepulturas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro (finados) das escripções seguintes:

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Saudades.
Uma lagrima.
Amizade.
Meu amigo.
Meu irmão.
Minha irmã.

Na mesma loja tambem tem capellas de pedra marmore obra prima.

— Vende-se ou aluga-se um grande sitio no alto da ladeira do Barro, freguezia dos Afogados, o qual tem duas moradas de casas e muitas fruteiras, como sejam jaqueiras, mangueiras, coqueiros, cajueiros e outras, e muita terra para plantação: a tratar na rua da Senzala velha n. 84.

— Vende se uma machina a vapor de força de seis cavallos, de perfeita construcção, com toda a ferragem precisa para mover varias machinas de descaroçar algodão ou outro qualquer mister, tendo a propriedade de ser facilmente conduzida por estar montada sobre rodas. Vende se igualmente por preço muito barato para liquidar um motor americano para dous cavallos com todos os pertences para o mesmo fim, uma prensa de enfardar algodão de systema moderno, e de muita força e alguns toneis do 5 e 6 pipas de capacidade, proprios para destilação de engenho ou depositos de mel: a ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman, olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quêr seja empregada como artigo de toucador, quêr no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; alivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applical-a como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

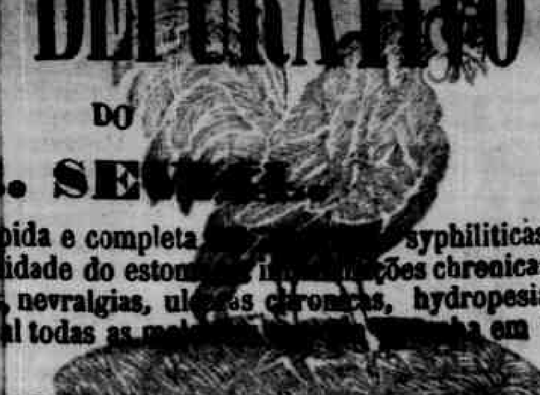
A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL



Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias que tenham em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes.

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem ... é constantemente ... atacado por uma infinidade de agentes morbificos por todos os lados e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse máo exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e C.ª**, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

SÃO DE MUITO GOSTO

Variado sortimento de modernos chapéos e chapelinas de seda, de filó e de palha de Italia, para senhora e menina.

Superiores tiras, bordadinhos e entre meios bordados em cambraia tapada e transparente.

Na loja das columnas a rua do Crespo n. 13

DE

Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

NOVO DEPOSITO

DE

MACHINAS

PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America; portanto avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que as recebe por conta propria, bem como canos de chumbo, cornichos para mesa..., e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

... de cabo de osso ... a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

que se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 360, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 800.

Fumo

em latas do Pará e de allemeque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 2$500 e 4$, puro J. A. A. Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar!!

DOCE DE GOIABA

caixões de 360 fino, ditos de 1$500 que parece marmelada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS DAS LOJAS E ARMAZEM DA

ARARA

Tendo o proprietario destes dous estabelecimentos resolvido liquidar grande parte de suas fazendas por isso resolveu por em liquidação para vender mais barato do que em outra parte.

Chitas 160 o covado.

Vende-se ditas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: cassa franceza a 240, 280 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas da Arara 240 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos 240, 280, 320, o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Madapolão a 4$ a peça.

Vende-se peças de madapolão a 4$,5$,dito muito fino 6$, 7$, 8$, 9$, 10$: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns.56 e 72.

Cortes de cambraias de barras a 2$

Vende-se cortes de cambraias de bonitas barras a 2$, 2$500 e 3$000.

Ditos de cambraia bordadas brancos e de côres a 4$, 4$500 e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Arara vende algodão a peça 3$.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscado francez de listas a 380 rs. o covado.

Vende-se riscado francez de listas para vestidos a 360 e 400 rs: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditas franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Alpacas de lista a 500 rs. o covado.

Vende-se alpacas de listas e de flôres proprias para vestidos de senhoras a 500, 600 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Casemira com pequeno toque de mofo a 1$

Vende-se casemira para calças e palitots com pequeno toque de mofo a 1$ o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de casimira de cores a 6$, 8$, e 10$, palitots de meiacasimira a 3$500 e 4$, calças de casimira a 5$, 6$ e 7$, ditas pretas 5$, 6$, 7$ e 8$, ditas de meia casimira a 2$500 3$ e 3$500 coletes de casemira a 3$, 3$500 seroulas a 1$, 1$600, 2$ e 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Algodão enfestado para lençoes e toalhas a 1$ dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados

Vende-se cortes de lãa de 14 covados a 3$, 4$ e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Ricas saias bordadas a 3$500.

Vende-se ricas saias bordadas para senhora a 3$500, 5$, 6$ e 7$, balões de arcos a 2$,2$500, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 72.

GRANULOS ANTIMONIAES

Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicacaõ para curaçaõ das molestias do coração, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc:

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçaõ das molestias nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA: Pharmacia de E. MOUSNIER, á Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos: Em Rio-de-Janeiro, FELIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro. Em Pernambuco, P. MAURER et C.ª, pharmacia, rua Nova. Em Maceio, FALCO DIAS, pharmacia imperial.

TRATAMENTO DO DR. CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne.

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

... GUERI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, ...

... e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que cura radicalmente sem recahidas ...

40.000 DOENTES CURADOS

...

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PHARMACIA

DE

Joaquim de Almeida Pinto

A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engo gitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vendem dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jouh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas castiçaes com flores de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os perfumistas um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.

Banhas e pomadas para cabellos.

Oleo philocome e baboza para dito.

Pós hygienicos para dentes.

Ditos ... para ditos.

Opiata ingleza e franceza para ditos.

Pacotes com pós de arroz.

Vasos de porcelana para ditos.

Sabonetes de ... barra.

E bonitas ... que serão presentes ao comprador que se dirigir á rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandejas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se ... rua do Queimado n. 16.

MEL

Vende-se mel a rua do Apollo n. 4.

Francisco José ...mann

(RUA NOVA N. ...)

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para e ...

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, ... de ... e ... fundos de ..., ... superior qualidade, ... de ferralha, e que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover ... quatro machinas para descaroçar algodão

---

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr.

CHABLE MEDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 20,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerções, viciosas do sangue virus, e alterações do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes ... tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*; empregado nas mesmas molestias.

FLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

...— Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra todas *affecções cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

... Dr. Chable, cada frasco vai acompanhado de ...

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop de Forget Cura *catarrhos, tosses, coqueluches, irritações nervosas, ..., e todas as doenças do peito*; basta ... uma colher ... deste xarope Dr. Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Avis ...

Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret

DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, se maximo gozo-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

CASTRO NUNES

Grammatica nacional.

Sexta edição

1 000

Livraria franceza.

— Vende-se um cavallo alasão, novo e fortes proprio para carga, por preço commodo: para ver e tratar na cocheira do Sr. Ribeiro, rua da Roda

---

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotechia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 25, 30, 35 e 40 serras.

Prensas para enfardar algodão, fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Vinho quino

Chegaram barris de quino com puro vinho do Douro, garantindo-se que não tem confeição alguma a excepção de um bocadinho de aguardente que lhe botaram para poder resistir a viagem, deste genero é o melhor que um vinho no mercado e muito proprio para usar nas horas de ... loja e armazem de Pavão em ... Imperatriz n. 60, de Costa & Silva.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Collares Royer

Ou Annilhas, [illegible]

Deposito [illegible]

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Apregoar a efficacia dos Collares Royer já não é ensinar ou [illegible] introduzir novidades [illegible] efficacia [illegible] felizes resultados á tal altura [illegible] que hoje rara é a pessoa que [illegible] experiencia propria, ou por intermedio de [illegible] amigos e parentes, ignore ou desconhece as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém na gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer electricos magneticos.

Chapelinas modernas,

enfeites de flores, capellas finas para noivas, ditas brancas e cor de rosa para meninas, caixos e ramos de flores finas e botões de rosa de diversos tamanhos: na Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Meias finas para meninos.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu meias mui finas para meninos, e está vendendo as de côres a 5$000 á duzia, brancas a 5$500 e cruas a 6$000.

Tranças de vidrilhos, brancas e pretas, largas e estreitas.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento das tranças acima ditas, e como sempre vende-as por preços commodos.

Fitas novas

para cartas de bachareis e a irmandade do Bom Conselho.

A Aguia-Branca, a rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas achamalotadas para ambos os lados, mui encorpada e toda de seda, com viva e agradavel côr, e como sempre, vende por preço muito rasoavel.

Bonitas bonecas

com rosto de cera, olhos fixos e movediços,

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bellas bonecas com rosto de cêra, olhos fixos e movediços e como sempre vende-as por preços commodos, regulando estes em relação aos differentes tamanhos de que se compõe o sortimento.

Elixir dentifrico e odontalgico.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu de novo esse apreciavel elixir cujo uso é necessario para conservação das gengivas e acabar o máo halito proveniente de dentes arruinados, cada frasco custa 2$.

Está tudo remediado em quanto a luvas de pellica.

Porque a aguia branca por intermedio de um negociante de nossa praça mandou contratar com um bom e acreditado fabricante de ditas, para este lhe fazer remessas directamente por todos os vapores, sendo a primeira a que agora acaba de chegar. O fabricante promette manda-las sempre da melhor pellica e na verdade as que vieram dessa vez confirmam o seu dizer, e pelos differentes enfeites que ellas trazem da' elle mais a conhecer o apurado gosto e perfeição de sua obra. Resta pois que os bons e constantes freguezes continuem a favorecer a aguia branca em quanto ella vai se livrando dos mãos que com seus fiados a iam depenando.

Camisinhas bordadas para baptisados

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de camisinhas bordadas, sapatinhos de setim tambem bordados, meias de seda e chapeosinhos de setim enfeitados, tudo para baptisados.

Bahusinhos cobertos de conxas

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu bonitos bahusinhos cobertos de conxas, e cestinhas bordadas a froco, objectos esses de novidade e gosto, e proprios para offertas no leilão que terá lugar no hospital portuguez.

Acabam-se umas e chegam outras, correntes de borracha

A aguia branca que não se descuida de sua boa freguezia, tem constantemente mandado buscar essas bonitas e modernas correntes de borracha, que servem não só para voltas, como mesmo para outros differentes enfeites.

Compareçam pois os pretendentes que acharão bom sortimento de ditas correntes na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cintos de marroquim com fivellas de aço para meninos

Vendem-se a rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Ferros proprios para frisar babadinhos

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas e modernas voltas pretas com pingentes.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como brincos e pulseiras da ultima moda de Paris, enfeites e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 50 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em porção e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se por preço commodo por carecer de alguns reparos o cuter nacional *Ema*, que se acha ancorado [illegible]; a tratar na rua da Concordia, casa nova defronte do sobrado n. 15, ou na Praça de Pedro II, livraria da Infancia.

ATTENÇÃO

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador.

Como de costume vem o radaz avisar ao respeitavel publico as novidades que de Paris acaba de receber a loja do Passo pelo ultimo vapor.

Para noivas.

Riquissimos vestidos de blond primorosamente bordados, contendo setin para saia, véo, grinalda e ramo para o peito.
Moire-antique branco.
Sedas brancas lavradas.
Setim branco muito bom o verdadeiro macáu.
Lindissimas guirlandas brancas.
Riquissimas camisas primorosamente bordadas.
Meias e ligas de seda.
Riquissimas mantas de blond bordadas.
Fronhas e lenços com lindissimos desenhos de labyrintos.
Riquissimos cortinados bordados.
Lindas colchas brancas ponto de crochet a imitação de labyrinto.
Riquissimos leques de madreperola e de sandalo, ultimo gosto.

Para visitas e passeios.

Riquissimos cortes de sedas de côres com listas e lindos matizes.
Moire-antique e groadenaples de lindas côres.
Riquissimos vestidos de cambraia branca primorosamente bordados.
Corpinhos e camisinhas com manguitos ricamente bordados.
Riquissimos cintos com matames bordados a vedrilho, ultimo gosto.
Riquissimas basquinas de seda preta, de superior qualidade e ricamente enfeitadas.
Riquissimos gallileos ou romeiros a imitação de uma capinha com um bico largo em volta e primorosamente bordados.
Riquissimos cortes de foular de seda com lindissimos desenhos.
Sedinhas de quadros e setim branco e de lindas côres.

Isto só na loja do Passo rua do crespo n. 7 esquina da do Imperador.

TINTAS PARA ESCREVER

Deposito das fabricas de Maurin, Antoine, Maurer .....

Garrafas inteiras 2$, 1$500 e 1$.
Meias garrafas e frascos menores 640, 500, 400, 320 e 160.
Para copiar.—Garrafas e frascos menores a 5$, 3$, 2$, 1$500, 1$, 640 e 500 rs.
De cores.—Carmim, azul e verde a 1$ e 500 rs.
Para marcar roupa—a 1$ e 500 rs.

Livraria franceza rua do Crespo n. 9.

LEGITIMOS CHARUTOS DE HAVANA

Na Livraria franceza constantemente se encontram as melhores marcas de charutos de Havana, entre outras— Concha de regalia a 18$ — Londres fino e medio regalia a 20$—Reinas nec plus ultra a 24$ —Regalia de Londres a 28$.

Rua do Crespo n. 9.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Dito bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, gros tenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor e ricos chapéos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e caseniras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

INJECTION BROU

[illegible] hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a [illegible]) — Paris, em casa do inventor Brou, boulevard Magenta, 102.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

POR CAUSA DE DOUS MOTIVOS

SATISFAÇÃO INDISPENSAVEL

Ao respeitavel publico.

O Veado Branco declara mui francamente e sem rodeio algum que tem demorado a publicação do seu terceiro annuncio por duas poderosas e importantes razões.

1ª o trabalho insano que tem tido de estudar o meio de virar o S da Fragata Amasonas da rua do Queimado.

2ª. O desejo de estampar neste *Diario* o seu interessante retrato e offerece-lo a todos os seus benignos freguezes e amigos sinceros.

Sendo impossivel ao **Veado** a consecução do seu primeiro desejo, elle pelo presente incumbe dessa tarefa ao habel Sr. Dornellas, pintor, correndo, porém, por conta dos dignos pilotos da referida Fragata, a importancia dessa pequena despeza.

Agora quanto ao segundo, saibam todos que é problema cuja incognita já foi achada, graças a pericia do distincto Sr. padre Azevedo. Assim pois brevemente dará o **Veado** muitas *copias de si* — esperem os amigos.

Agora duas palavras.

Ao Cordeiro Providente

A vós que viestes augmentar o numero dos animaes domesticos que negociam:

Mes comprimento

Si a cousa for *em progresso* brevemente será esta cidade uma perfeita arcada de Noé.

Ainda bem que o **Veado** não está só...

Attenção! Attenção! Attenção!!

As ordens do respeitavel publico se acha o amavel **Veado Branco** com o seu importante sortimento de tudo que diz respeito a molhados.

Os preços, que por de mais são razoaveis, devem convidar a quem uma vez negociar com elle a ficar satisfeito e a voltar sempre que for necessario.

Para as pessoas que são estabelecidas com casa de negocio fora da cidade ha um magnifico e escolhido sortimento proprio de fazer conta aos mesmos senhores.

Assim, pois, o **Veado Branco** conta que cada dia será augmentado o numero de seus bons freguezes, tanto do centro como da cidade.

Venham convencer-se da bondade de nossos generos e de sua barateza quem ainda não quiz honrar o nosso bello estabelecimento.

A RUA DIREITA

N. 16 ESQUINA QUE VOLTA PARA O PATEO DE S. PEDRO N. 16.

TEM NA PORTA A FIGURA

DO

VEADO BRANCO

NIMGUEM SE ENGANE COM O BALIZA

LIQUIDAÇÃO

MUITAS FAZENDAS

LOJA E ARMAZEM

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos de te grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãs e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$, 20$ e 25$

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado; assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes granadinos para vestidos

Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente á saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmes de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHITAS PRETAS A 200 RS.

Vende-se chita preta ingleza com palminhas a 200 rs. o covado ou a peça por 7$ tendo 38 covados, ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça 6$, ditas francezas de todas as qualidades, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$.

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras mui as qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crêpon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões de cauda

Vendem-se as mais modernas crinolinas ou balões proprios para vestidos de cauda, sendo melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado, e por preços muito rasoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500.

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos e de cores a 4$500

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branca; com bonitas barras bordadas, assim como com barras de cor pelo barato preço de 4$500 rs. na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Vestidos a 2$000

Vende-se uma grande porção de cortes de vestidos de cambraia transparente sendo todos brancos e de lindas barras de côres pelo barato preço de 2$ o corte, [illegible] liquida-se por este preço na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Vestidos a 2$500

Vende-se um bonito sortimento de cortes de vestidos de cambraia transparente com muita fantasia, sendo brancos e de côres com bonitas barras, pelo barato preço de 2$500; [illegible] por 6$ e 7$, e liquida-se na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Cortes de lãa a 4$000

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos cortes de lãa com lindos lavores matizados, tendo 15 covados cada corte e vindo cada um [illegible] pelo barato preço de 4$ o corte, na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PECHINCHA A 640 REIS

Merinós de lãa

Pelo ultimo vapor chegou um grande sortimento [illegible] de todas as côres [illegible] tendo largura de [illegible] e vende-se a 640 réis o covado na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS PARA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de crochê proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminhas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãazinhas matisadas a 280 rs. o covado.

Vendem-se bonitas lãazinhas matisadas, de cor fixa e ditas de uma côr só, tendo entre ellas cores escuras e de muito bom gosto pelo barato preço de 280 rs. assim como bonitas bareges de lãa transparente com quadrinhos pelo barato preço de 320 rs. o covado: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS A 280 RS.

Vendem-se bonitas chitas de cores e ditas roxas com pequeno toque de mofo que se garante largar logo que se lave, sendo de cores fixas pelo barato preço de 280 rs. o covado para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS DE UMA SO COR A 280 RS. O COVADO.

Vendem-se bonitas chitas lisas, sendo cor de ganga, cor de havana, lirio, rosa e outras cores, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, ditas chinezas com as mesmas cores e com palminhas pelo barato preço de 300 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS A 320 E 360 SO O PAVÃO.

Vendem-se chitas de cores fixas com desenhos inteiramente novos e com os pannos muito encorpados pelos baratissimos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas claras padrões graúdos e miudinhos proprios para roupas de meninas a 320 e 360 rs. para vender barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS PARA COBERTAS A 280 RS.

Vendem-se chitas largas para cobertas pelo barato preço de 280 rs. o covado por serem padrões um tanto escuros na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

LÃAZINHAS A 400 E 500 RS.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas matizadas e de listas mais modernas e mais bonitos desenhos pelos preços de 400 e 500 rs: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entulles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas a 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado: sendo havana, lyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHÈVRE.

Chegou neste genero o melhor que tem vindo ao mercado para vestidos com lindas listras de seda ou com bonitos lavores da mesma que se vendem pelos baratos preços de 800, 1$000 e 1$280 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias a 3$000 rs.

Vendem-se bonitas saias escuras proprias para uzar em tempo de verão por causa da poeira e principalmente para quem for passar a festa no matto, pelo barato preço de 3$000 cada uma, ditas brancas ricamente bordadas tendo 4 pannos cada uma pelos preços de 5$, 6$, e 10$000 rs.: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 24$000.

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 24$000 rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Nova bareges de seda a 400 rs.

Chegou uma grande porção de lindissimas bareges de seda com os mais delicados gostos sendo fazenda muito propria para passeios, partidas, etc. Vendem-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a [illegible] no Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras [illegible] para calças [illegible] pelo barato preço de [illegible] 3$500 o corte de calça [illegible] loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

RUA DO QUEIMADO N. 49, loja de miudezas

José Bogadamno

Varas de babado bordado do Porto a . .	200
Carreteis de retroz preto com [illegible]	[illegible]
Pacotes de retroz de todas as cores a .	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a .	800
Frascos de oleo muito fino a . . .	500
Duzia de tesouras pequenas a . . .	480
Frascos d'agua para limpar dentes a .	500
Redes pretas finas para segurar cabello a .	280
Duzias de pennas de aço muito finas a .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	600
Idem de palitos de segurança a . . .	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a .	320
Memento de roupa de lavar a . . .	100
Duzias de meias finas para senhora a .	[illegible]
Agulhas francezas a balão (papel) a .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a .	200
Grozas de botões de porcelana pretos a .	160
Caixas com alfinetes francezes a . . .	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	600
Resma de papel de peso branco liso a .	2$000
Frasco com superior tinta a . . .	[illegible]
Pares de botões de punho muito bonitos	[illegible]
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos . . .	700
Talheres para meninos a . . .	240
Masso com superiores grampos a . . .	30
Bonets para meninos a . . .	1$000
Pentes com costa de metal a . . .	160
Realejos para meninos a . . .	100

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se a este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc.

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 2 do corrente mez o escravo de nome Manoel Balla, crioulo, idade de 35 annos pouco mais ou menos, alto, bem fallante, com falta de um ou dous dentes na frente, beiços grossos, cheio do corpo, cor preta, tem sido visto no Barbalho, Torre, Afogado e Recife: quem o pegar leve-o ao engenho Cordeiro que será recompensado.

AVISO

100$000 de gratificação.

Continúa a estar fugido o escravo Simião.

Fugio no dia 21 de julho do corrente anno, casa do abaixo assignado o escravo de nome Simião, com os signaes seguintes: de nação Moçambique, idade de 40 annos, pouco mais ou menos alto, semblante carregado, com falta de dentes na frente, cor fula, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, sem barba, levou vestido calça de casemira de cor, camisa de algodão branco, chapéo de meia maça novo; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Barreiros. Sem duvida seguio algum daquelles lugares: roga-se a todas as autoridades assim como aos capitães de campo, tanto desta provincia como a das Alagoas a apprehensão do dito escravo, entrega-lo no Recife, rua Direita n. 30, que receberá a quantia acima, protesta-se desde já com todos os rigores das leis do imperio contra quem o tiver acoutado.

Bernardino Antonio Pereira Bastos.

ESCRAVO FUGIDO

Rs. 100$000

O abaixo assignado dá a gratificação de cem mil réis a quem apprehender o seu escravo de nome Antonio, cujos signaes são os seguintes: preto, estatura regular, corpo grosso, nariz chato, marcas de bexigas pelo rosto, idade de 19 a 20 annos. Evadio se na madrugada de 12 do corrente do engenho Ribeirão, levando diversos objectos furtados, e entre outros um cavallo alazão pequeno, calçado dos dous pés, sellado e enfreiado, em o qual sahio montado. Presume se com certeza ter-se elle dirigido para a cidade do Recife, onde é muito conhecido; e foi escravo da Exma. Sra. D. Anna Maranhão. Recommenda-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do referido escravo, que deverá ser entregue ao abaixo assignado na estação de Ribeirão, ou na cidade, ao Sr. José Antonio Soares de Azevedo na rua Direita n. 15. Engenho Ribeirão, 13 de outubro de 1867.

Coriolano Velloso da Silveira.

50$

de gratificação.

a quem capturar o preto da Costa de nome Jacinto, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, bem como talhos no rosto bem salientes, as pernas finas, etc., fugio em 29 de setembro proximo passado, levando vestido calça e camisa branca, chapéo de copa baixa e de abas pequenas. A primeira vez que se evadio intitulava-se como forro de nação, e empregava-se em serventia de pedreiro, e em outros identicos: roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura do dito escravo, a ser entregue a seu senhor, João da Silva Leite, na rua da Cadeia do Recife n. 10, que será' paga a gratificação acima.

Escravo fugido

Continúa estar fugido desde o dia 20 de julho do corrente anno o escravo Vicente, por alcunha Cazumba, idade 40 annos, pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, pernas finas e [illegible] [illegible]

— No dia 20 do corrente, fugio do engenho [illegible] freguezia de [illegible], o escravo Luiz, [illegible] idade de 30 annos, [illegible] na Cruz n. 30, ao Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, que será' recompensado.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM [illegible] DE SETEMBRO.

PRESIDENCIA DO SR. [illegible]

O Sr. Souza Carvalho :—E' me indifferente.

O Sr. C. Ottoni :—Parecia-me conveniente que pelo menos se deixasse o projecto para amanhãa, para que os nobres deputados que o apreciaram tão divergentemente, alguns dos quaes julgam conveniente emenda-lo no sentido das observações feitas no debate, tenham tempo para formular essas emendas, que até dependem de calculos arithmeticos.

O Sr. Souza Carvalho :— Como V. Exc. quizer.

O Sr. C. Ottoni :—Mas, avista do desagrado e das prevenções com que sou acolhido por um membro tão influente da maioria, nada proponho ; expôr o que entendia, era simples cumprimento de um dever, ao qual assevero *nunca me hei de arrepender de haver obedecido.*

Alguns Srs. Deputados dão apartes.

O Sr. C. Ottoni :—Nada mais direi.

O Sr. Macedo :—Sr. presidente, nos primeiros momentos depois que o nobre ministro concluio o discurso que provoquei, pedindo que o governo manifestasse a sua opinião sobre o projecto, eu me resolvi a não dizer uma só palavra neste debate, a não motivar o voto que tenho de dar ; pois que realmente eu não emitti opinião alguma, quando pedi que o governo nos esclarecesse, ou se deixei entrever as disposições do meu espirito foram estas sem duvida favoraveis a' materia do projecto.

Mas naquelles primeiros momentos resolvi-me a não fallar ; porque o discurso do nobre ministro me incommodou um pouco, produzio em mim dolorosa missão : confesso que fiquei resentido da peroração do discurso do nobre ministro das obras publicas : eu me limitaria a pedir a opinião do governo, ou a de S. Exc. sobre a materia do projecto, e S. Exc. em resposta, depois de produzir o que entendeu dever dizer, acabou desenvolvendo com certa vehemencia uma these, que alias eu adopto igualmente.

Uma Voz :—Tanto melhor.

O Sr. Macedo :—Resenti-me, porque podia parecer que S. Exc. se referio a mim, quando com muito calor declarava indistinctamente que não pertencia ao numero daquelles que condemnavam actualmente todas as despezas productivas. Não me podia incommodar a these de S. Exc. sobre despezas productivas, porque estou de accordo com o principio economico ; mas o calor, a vehemencia com que o nobre ministro enunciou e repetio a these, que ninguem combatêra, deu-me que pensar.

Entretanto, reflecti, e acabei por tranquilisar-me, comprehendendo que a briga não era comigo. O nobre ministro, na peroração do seu discurso, jogou o bilhar e fez uma carambola : a tabella fui eu, e S. Exc. carambolou no senado : não sou capaz de disputar o direito que tem o nobre ministro de pronunciar-se contra o voto do senado que adiou o projecto de estradas de ferro, motivo esse da magoa e do ardor de S. Exc. : eu não digo que o nobre ministro tenha razão e que o senado não a tenha : mas respeito muito os direitos que S. Exc. tem de censurar e castigar o senado.

Livre do meu resentimento e dos sérios receios de desagradar ao nobre ministro, vou dizer breves palavras sobre a questão.

Positivamente não desejo crear embaraços ao projecto : reconheço que em sua materia elle tende a satisfazer uma necessidade palpitante e consideravel do porto do Recife e de Olinda.

Repito, não quero pôr difficuldades à approvação do projecto : se eu tivesse predilecção especial por esta ou aquella provincia do imperio, com excepção da minha provincia, eu teria por muito predilecta a de Pernambuco : basta dizer que eu estudo um pouco a historia patria, e que nessa historia avulta muito a heroicidade dessa provincia.

Ninguem dirá que eu, pedindo ao governo informações relativas ao projecto, quero crear-lhe embaraços.

O Sr. Correa de Brito :—Nem está fazendo outra cousa.

O Sr. Macedo :—Então melhor é que nos imponham o silencio absoluto! Queixam-se desta breve discussão, e ja está evidentemente provada a sua conveniencia ; ja está demonstrado que seria tristissimo que passasse semelhante projecto como está concebido e depois de ter o honrado ministro das obras publicas declarado a inconveniencia de certas disposições, e depois das censuras feitas pelo meu nobre amigo o Sr. deputado pelo 3º districto da provincia de Minas-Geraes, que creio estar em certos deveres de gratidão para com S. Exc. o Sr. ministro das obras publicas, que lhe acceitou as graves objecções feitas ao projecto, e com tanta amabilidade que eu até chego a pensar que desta vez o meu nobre amigo está em risco de ficar ministerialista por gratidão.

A discussão tem tornado patentes e evidentes defeitos gravissimos no projecto : com taes defeitos elle não deve passar ; eu, porém, não desejo vê-lo rejeitado, nem demorado por longo adiamento ; vejo um meio termo a adoptar-se, e é dar tempo a apresentação de emendas reflectidas que façam desapparecer os graves senões do projecto, e que nos ponham a todos de accordo : todavia eu não sei bem como resolver esta questão, e peço a V. Exc., Sr. presidente, que me tire uma duvida.

Se eu propuzer o adiamento por vinte quatro horas, não havendo na casa numero para se votar o adiamento, ficará a votação deste adiada ; e, se não houver quem falle mais sobre o projecto, encerrar-se-ha a discussão deste, tornando-se impossivel a apresentação de emenda amanhãa ?

O Sr. Presidente :—Se o nobre deputado propuzer adiamento será apoiado, submettido a debate, e não havendo quem peça a palavra ficará encerrada a discussão ; proseguirá o projecto, cuja discussão tambem ficará encerrada se ninguem pedir a palavra.

O Sr. Macedo :—A' vista desta declaração não haveria conveniencia em propôr o adiamento ; porque amanhãa não poderemos ja emendar o projecto à satisfação de todos nós ; entretanto a camara ouvio as considerações ponderosissimas feitas contra algumas disposições do projecto pelo meu honrado amigo, deputado por Minas, considerações, objecções, censuras tão graves, que ainda ha pouco, fallando pela segunda vez, o nobre ministro começou dizendo que, comquanto aceitasse a idéa capital, reconhecia fundamentos a objecções....

O Sr. Ministro da Agricultura :—A necessidade de uma ou de outra emenda.

O Sr. Macedo :—Basta isso : reconhece a necessidade que não se satisfaz !

Demonstrou-se de modo irrespondivel o erro capital da falta de prazo marcado para o gozo dos favores garantidos ; demonstrou-se que não ha disposição, pelo menos clara, relativa á amortização ; demonstrou-se que as taxas que têm de ser estabelecidas serão marcadas uma só vez, e sem modificação posterior ; nesta ultima questão tornou-se até evidente o desaccordo entre os proprios signatarios do projecto ; porque um disse :—Sim, e projecto não quer isso, as taxas poderão modificar-se !....

Diante desta contradicção e daquellas graves objecções demonstradas, como hei de votar para que passe em 3ª discussão o projecto ?.... E ainda mais ; não ouvimos nós o nobre ministro declarar que não chegara a completo accordo com os signatarios do projecto, quando conferenciara com alguns delles antes de apresentado o projecto à camara ? não vi inconveniente nessa declaração de conferencia anterior à apresentação do projecto ; porque é da indole do systema que o ministerio se entenda com os membros da maioria sobre taes materias ; mas a declaração indica falta de accordo...

O Sr. Epaminondas :—Eu não ouvi isso.

O Sr. Macedo :—Ouvi eu, e ouviram todos ; o nobre ministro declarou que não tendo chegado a perfeito accordo, ficara de ter uma ultima conferencia com o nobre deputado de Pernambuco que a pouco fallou ; mas que sem ter havido essa conferencia o projecto se apresentara á camara.

Isto se disse aqui : é verdade que se pedio ao Sr. tachygrapho que não tomasse essas e algumas outras palavras ; mas o honrado ministro fez a declaração da tribuna, os deputados a ouviram, os espectadores que estão nas galerias o ouviram ; o nobre ministro não é capaz de dizer que não...

Havendo, pois, essa declaração, porque não havemos de demorar a discussão para apresentar-se amanhãa uma emenda que satisfaça a todos ?

Além disto, os nobres deputados apresentaram calculos relativos ao porto e alfandega de Pernambuco, com o fim de abonar o projecto ; mas não disseram se esses calculos têm applicação tambem ao porto e a alfandega de Santos, a que o projecto igualmente se refere. Como, pois, havemos de votar aereamente uma medida de tanta importancia ?...

O nobre ministro das obras publicas não deu, quando fallou a primeira vez, explicações que pedi.

O Sr. Ministro da Agricultura :—V. Exc. disse precisamente [illegible]

O Sr. Macedo :—[illegible] circumstancias financeiras [illegible] a opportunidade do projecto nestas circumstancias.

Eu não sei se podemos votar [illegible] concedido no art. 1º á companhia, [illegible] as taxas de armazenagem, capatazias, etc., renda que excede de 200:000$ annualmente. Pergunto : estamos em circumstancias de fazer semelhante concessão ? Não terei duvida em votar a favor, se o governo disser que sim ; porque reconheço a necessidade urgente de melhorar-se o porto de Pernambuco.

O art. 1º deixa dependente do arbitrio a fixação das taxas até um maximum estabelecido ; posso eu porventura votar por semelhante disposição, tão facilmente como se quer ? Em materia de impostos hesito em faze-lo : entretanto ardo em desejos de votar pela idéa do projecto, porque reconheço que ha muito tempo ja se devera ter tratado deste assumpto.

E', pois, da maior conveniencia um adiamento por vinte e quatro horas, afim de ser proposto por algum dos nobres deputados mais conhecedores da materia, um substitutivo que permitta votar sobre a materia em 3ª discussão, com mais algum conhecimento de causa e sem risco de cahir em graves erros ; este adiamento, porém, tornar-se-ha inefficaz, imprestavel, nullo, se, ficando a sua votação adiada, se encerrar hoje a discussão do projecto ; mas façam o que quizerem.

Senhores, póde ser que eu tenha desagradado a alguns dos meus collegas, que eu tenha mesmo andado em erro, pronunciando-me e procedendo, como fiz ainda ha pouco, e como acabo de fazer ; affirmo, porém, que procurei cumprir o meu dever com consciencia.

Vem á mesa, é lido, apoiado e entra em discussão, o seguinte requerimento ;

« Requeiro o adiamento do projecto por 24 horas.—Macedo. »

Ninguem pedindo a palavra, o Sr. presidente declara a discussão encerrada.

O Sr. Macedo (pela ordem) : — Se por ventura não houver quem falle sobre o projecto em discussão, V. Exc. entende sempre que a discussão do mesmo fica encerrada ?

O Sr. Presidente : — Segundo a nova reforma do regimento, entendo que sim.

O Sr. Macedo : — Então V. Exc. acredita que o regimento podia estabelecer um absurdo ? V. Exc. adiou a votação do requerimento de adiamento para amanhãa, mas, encerrando-se a discussão do projecto hoje, o fim do adiamento fica prejudicado, e portanto é absurdo adiar-se a votação do requerimento.

O Sr. Presidenne : — Segundo a reforma do regimento, nao havendo quem falle sobre a materia do projecto, a sua discussão fica encerrada.

O Sr. Macedo : — Bem : agora não sei se será grande peccado meu.... (olhando para o relogio da casa) faltam seis minutos para se esgotar a hora ..

Uma Voz :—Faltam dez.

O Sr. Macedo : — Seis ou dez minutos : penso que vai-se observar uma pratica absurda e inconveniente ; não sou orador, nem tenho forças para manter por muito tempo uma discussão ; mas para entretê-la durante seis ou doze minutos, não ha necessidade de grandes recursos ; pois bem, não o farei ; quero sujeitar-me a's disposições absurdas da nova reforma do regimento.

O Sr. Horta de Araujo : — Eu entendo que a discussão do projecto não póde ficar encerrada, e creio que esta opinião se funda no art. 3º da reforma regimental que diz : « .... a falta de numero para as votações seguintes não prejudicará a discussão das materias dadas para a ordem do dia. »

A falta de numero para a votação do adiamento não póde prejudicar a discussão do projecto. Se houvesse algum deputado com a palavra, não existindo numero para se votar o adiamento, continuava a discussão da materia principal ; mas, não havendo deputado nenhum inscripto, a discussão do projecto não póde ser encerrada, porque a decisão do adiamento está sujeita a' deliberação da casa, e essa deliberação ja póde ser tomada amanhãa.

Em minha opinião, pois, o encerramento da discussão fica dependente da decisão da camara sobre o adiamento.

O Sr. Presidente : — Eu entendo que, em vista da reforma do regimento, a discussão do projecto não havendo quem sobre ella peça a palavra, e não podendo votar-se por falta de numero o adiamento proposto, deve ficar encerrada.

O Sr. Antonio Carlos :—Sr. presidente, eu desejo ser informado se, encerrada hoje a discussão do projecto, amanhãa teremos que votar sobre o adiamento ?....

Um Sr Deputado : — Fica prejudicado o adiamento.

O Sr. Antonio Carlos :—Prejudicado sem que a casa se pronuncie a respeito delle ? Eu creio que todas as vezes que uma votação não tem lugar por falta de numero, essa votação fica adiada para o dia seguinte, e entra na ordem do dia. Portanto, na ordem do dia d'amanhãa entrará a votação do requerimento de adiamento, e eu não sei como se ha de votar sobre o adiamento de uma materia que ja' foi resolvida, ou cuja discussão foi encerrada.

O Sr. C. Ottoni :—O regimento diz que falta de numero para votar-se não deve prejudicar a discussão das materias da ordem do dia.

Está visto que estas, como todas as disposições regimentaes, deve entender-se de modo que da sua execução não resulte absurdo ; e ha absurdo em encerrar-se uma discussão cujo adiamento foi proposto, apoiado, discutido e não votado pela camara ; é resolver o adiamento sem que a camara o vote.

Toda a anomalia, porém, desapparece, sendo suspensa a discussão, cujo adiamento se tem de votar, e proseguindo a das outras materias da ordem do dia.

Assim harmonisa-se tudo.

Parece que esta intelligencia do regimento (sou informado por membros da maioria que aqui se acham a' minha esquerda), tem sido dada e seguida pelo Sr. presidente effectivo da camara, e é sem duvida a mais razoavel ; nem obsta no caso presente o facto de não haver oradores inscriptos. Se no debate ficou averiguada a necessidade de certas emendas que só amanhãa podem ser propostas, se este é o fim do adiamento, como encerrar hoje a discussão ? E se a camara amanhãa votar o adiamento, reconhecendo a necessidade de emendar o projecto, como fazê-lo depois de encerrada a discussão ? São cousas que não entendo.

O Sr. Presidente : — Sustento a discussão que proferi, porque estou convencido que assenta em disposição expressa da nova reforma regimental. Não se podendo votar o requerimento por não se achar na casa numero sufficiente de membros, continúa a discussão das materias da ordem do dia. E' isto o que dispõe o regimento reformado ; e estando este projecto, cujo adiamento se requer, na ordem do dia, não posso retira-lo della.

O Sr. C. Ottoni : — Muito bem, Sr. presidente, está muito bom.

O Sr. Presidente : — Portanto continúa a discussão do projecto ; e, não havendo quem peça a palavra, fica encerrada a discussão.

O Sr. C. Ottoni : — Optimamente.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão a's 4 horas da tarde.

No dia 10 não houve sessão.

SESSÃO DE 11 DE SETEMBRO.

PRESIDENCIA DO SR. FARIA (VICE PRESIDENTE.)

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvadas as actas das anteriores.

O Sr. 2º Secretario deu conta do seguinte

EXPEDIENTE :

Um officio do ministerio do imperio, enviando as actas da eleição de eleitores a que se procedeu ultimamente na freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Bemposta, na Parahyba do Sul, em substituição da que foi annullada por esta camara.—A' 2ª commissão de poderes.

Outro do ministerio da justiça, communicando, em resposta, que se expedira ordem ao presidente de Pernambuco para que faça o chefe de policia daquella provincia reassumir o exercicio de seu cargo, que fôra obrigado a deixar em virtude de pronuncia proferida pela relação do districto.—Inteirada.

Outro do ministerio da agricultura, enviando os papeis acerca da indemnisação reclamada pelo cidadão Francisco José Fialho, em consequencia não só dos prejuizos que lhe causou a inobservancia da condição, pelo qual permittira a abertura da rua de Mont'Alegre, através dos terrenos das suas chacaras situadas entre a rua do Riachuelo e as proximidades do acqueducto da Carioca, no morro de Santa Thereza, construindo se por conta dos cofres publicos um viaducto que restabelecesse a communicação cortada por essa rua, mas tambem dos que soffreu com a alteração do plano primitivo que aceitára [illegible] outros, e isentando de direitos de importação os materiaes importados para a construcção das duas pontes de ferro sobre os rios Parahyba e Sanhauá, contractadas pela presidencia da provincia da Parahyba com o barão do Livramento.—Inteirada.

Outro do vice presidente da provincia do Paraná, Carlos Augusto Ferraz de Abreu, communicando que, na qualidade de 1º vice-presidente da dita provincia, assumio a [illegible] do passado a respectiva administração.—Inteirada.

Julga-se objecto de deliberação e vão a imprimir os seguintes projectos :

« A assembléa geral resolve :

« Art. 1º. Será considerada como permanente a disposição do art. 3º da lei n. 939 de 26 de setembro de 1857, afim de ser contemplado na folha dos aposentados com o ordenado alli determinado, o desembargador a que a mesma disposição se refere.

« Art. 2º. Ficam revogadas as disposições em contrario.—Souza Carvalho.—Corrêa de Brito.—Buarque de Macedo.—Baptista Pereira.—J. Madureira.—Adolpho de Barros.—F. J. Fialho.—Isidoro Jansen Pereira.—F. Vianna. »

« A assembléa geral resolve :

« Art. 1º. As viuvas, os filhos legitimos ou legitimados por testamento, escriptura publica ou subsequente matrimonio, as mãis viuvas e as irmãs solteiras dos officiaes de 1ª e 2ª classes e reformados do exercito vencerão, por morte destes, metade do soldo que seus maridos, pais, filhos ou irmãos, effectivamente perceberem.

« Art. 2º. Os officiaes fallecidos em combate deixarão a's suas familias o respectivo soldo por inteiro.

« Art. 3º. As disposições dos artigos antecedentes são extensivas a's familias dos officiaes da extincta segunda linha que para ella passaram da primeira com vencimento de soldo.

« Art. 4º. São excluidos dos beneficios desta lei :

« 1º. As viuvas e mãis que passarem a segundas nupcias, e os filhos varões que completarem 18 annos e não forem incapazes de qualquer occupação por defeito physico ou mental.

« 2º. As viuvas, filhos, mãis e irmãs que recebem dos cofres publicos, geraes, provinciaes ou municipaes outro qualquer vencimento que iguale ou exceda ao meio soldo que pretenderem, salvo se posteriormente a' concessão deste lhes fôr conferida alguma pensão. No caso de ser inferior o mesmo vencimento ao meio soldo que lhes competir, perceberão sómente a differença.

« 3º. As viuvas que, ao tempo do fallecimento de seus maridos, se acharem separadas delles por sua ma' conducta, ou divorciadas em consequencia de sentença a que houverem dado causa ; e bem assim as dos officiaes que se tiverem casado em artigo de morte, excepto se houver filhos que fiquem assim legitimados.

« 4º. Os filhos que viverem apartados de seus pais, não sendo por elles alimentados por causa de seu máu comportamento.

« 5º. As mãis e irmãs que não viverem sob o amparo dos officiaes.

« 6º. As familias dos officiaes condemnados ; se da condemnação resultar tambem a perda dos direitos dellas.

« Art. 5º. O meio soldo será dividido por escala:

« 1º. As viuvas.

« 2º. A's filhas, qualquer que seja o seu estado, e aos filhos menores de 18 annos ou incapazes de occupação nos termos do n. 1 do art. 4º emquanto durar este impedimento.

« 3º. A's mãis viuvas.

« 4º. A's irmãs solteiras.

« Art. 6º. Se as viuvas perderem o meio soldo pelo facto de contrahirem novas nupcias ou exercerem emprego publico de que lhe resulte, o meio soldo passará em vida dellas para os filhos do official ; quando porém fizerem opção de outros vencimentos mais vantajosos, só terá lugar a transmissão depois de um fallecimento.

« 1º. Não haverá sobrevivencia de pensões entre os filhos de officiaes, nem reversão do meio soldo das viuvas e filhos para as mãis viuvas, ou destas para as irmãs solteiras.

« 2º. Não se admittirão cessões deste beneficio, ainda que sejam feitas a favor de pessoas interessadas no goso das respectivas quotas.

« Art. 7º. As pensões de meio soldo não serão sujeitas a' execução ou penhora ; mas nellas poderá o governo fazer um desconto mensal, que não exceda a' quinta parte, para indemnisação das quantias que os officiaes ou pensionistas tiverem recebido indevidamente dos cofres geraes.

« Art. 8º. O governo expedirá os regulamentos necessarios para as habilitações dos pensionistas, e o processo das habilitações será feito perante o ministerio da guerra, ao qual competirá a expedição do titulo da pensão para ter assentamento no thesouro.

« Art. 9º. Ficam revogadas as leis de 6 de novembro de 1827 e de 6 de junho de 1831, e mais disposições em contrario, assim como a resolução de 23 de junho de 1841 que declarou em vigor o assento de 28 de março de 1792.

« S. R.—Camara dos deputados, em 10 de setembro de 1867.—João de Souza Mello e Alvim »

« A assembléa geral resolve :

« Art. unico. Fica revogada a lei n. 562 de 2 de julho de 1850.—S. R.—Albuquerque Mello. »

« A assembléa geral resolve :

« Artigo unico. Fica dispensado Urias Antonio da Silveira de reentrar para os cofres publicos com a quantia de 130:000$ que recebeu por occasião do contrato que celebrou com o chefe de policia da côrte em 16 de dezembro de 1858 sobre fornecimento de gado para o consumo diario da cidade do Rio de Janeiro, expedindo o governo neste sentido as convenientes ordens : revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, em 9 de setembro de 1867.—M. B. Fontenelle.—F. de Paula Santos.—L. de Albuquerque. »

E' dispensado da impressão a pedido do Sr. Cesario Alvim.

Submette-se a' votação e approva-se o seguinte parecer :

« As commissões de justiça criminal e poderes a que foi remettido o processo por crime de responsabilidade ex-officio instaurado contra o juiz municipal da primeira vara desta côrte bacharel Aristides da Silveira Lobo, ora deputado pela provincia das Alagôas.

« Attendendo as razões constantes do respectivo processo com que o mesmo bacharel justifica o procedimento que teve na instrucção do recurso crime entre partes, como recorrente José Antonio de Oliveira Bastos e como recorrida Felicidade Perpetua de Jesus :

« São de parecer que o processo não deve continuar.—Sala das sessões, 10 de setembro de 1867.—Gavião Peixoto.—Meira de Vasconcellos.—Farnese.—Araujo Barros.—Verissimo de Mattos. »

Approvam-se os pareceres da commissão de industria e artes sobre o privilegio que solicita o cidadão José Dias da Cruz Lima para construcção de uma estrada de ferro entre a provincia de Santa Catharina e a de S. Pedro do Rio Grande do Sul ; e o da de pensões e ordenados sobre a petição de Francisco Bernardo de Brito escrivão do externato do imperial collegio de Pedro II, pedindo que se lhe mande pagar a differença de vencimentos entre o lugar de thesoureiro do internato e externato daquelle collegio e o de escrivão do externato.

Approva-se a redacção do projecto que autorisa o governo a aposentar o secretario da provincia de Matto-Grosso Joaquim Felicissimo de Almeida Louzada, e adiam-se as dos que mandam pagar ao curador e escrivão dos africanos livres os vencimentos que lhe são devidos desde julho de 1865, e a Jeronymo José Tavares a quantia de 3:670$.

Ficam igualmente adiadas as redacções do projecto que eleva a 1:200$ o ordenado do secretario da repartição de policia da provincia de Santa Catharina, e do que manda pagar ao brigadeiro José da Victoria Soares de Andréa e sua irmãa D. Luiza Adelaide da Victoria Soares de Andréa a quantia de 25:325$.

O Sr. Baptista Pereira manda a' mesa o seguinte projecto :

« A assembléa geral resolve :

« Artigo unico. Os crimes por abuso de liberdade de imprensa, cujo maximo de pena couber na alçada das autoridades policiaes, continuarão a ser processados e julgados pelas mesmas autoridades, ficando revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara, 11 de setembro de 1867.—Baptista Pereira. »

E' julgado objecto de impressão e dispensado da impressão a pedido de seu autor.

O Sr. Silveira de Souza depois de algumas observações manda a' mesa a seguinte indicação :

« § Indico que ao § 3º ou no lugar proprio, das ultimas emendas do regimento se accrescente :

« Na primeira e segunda discussão de qualquer projecto não serão admittidos requerimentos de adiamento, quando não haja numero para vota-los. Na ultima discussão porém, e sem prejuizo da continuação desta, só terá lugar o encerramento depois de discutido e votado o adiamento. A esta regra seguir-se-ha sempre que para aquella discussão não haja oradores inscriptos [illegible] que o adiamento for [illegible].—S. R.—[illegible] Souza.—A' commissão de policia.

O Sr. Albuquerque Mello :—[illegible] quando me dispuz a apresentar um [illegible] rando os limites [illegible] do Rio Grande do Norte e do Ceará sacrificava tanto na justiça da causa que advogava, que suppuz não haver da parte dos nobres deputados da ultima provincia impugnação a esse projecto (não apoiados), e tinha boas razões para assim pensar.

Não sorprendi a todos os meus honrados collegas pelo Ceará com a apresentação desse projecto ; antes cumpri um dever de cortezia e attenção para com alguns d'elles, fallando-lhes a esse respeito ; e se bem que nao tivessem apoiado completamente a idéa por mim offerecida, não a consideravam por fórma alguma prejudicial a sua provincia.

O Sr. Souza Andrade :—Muito prejudicial.

O Sr. Albuquerque Mello :—Nessa supposição, não desejando que a casa votasse a este respeito sem ter alguns esclarecimentos, pedi urgencia, afim de fundamentar o projecto, que hoje sei que terá de ser impugnado por alguns nobres deputados pelo Ceará'. (Apoiados.)

A' vista disto, deveria limitar-me a offerecer apenas o projecto como base a' discussão, esperando pelas objecções, afim de refuta-las com o concurso do meu nobre collega pela provincia do Rio Grande do Norte. Mas como me foi cedida a urgencia, V. Exc. permittirá que me aproveite dos poucos minutos que me são concedidos, para ligeiramente dizer o que ha a esse respeito.

A provincia do Ceará é dividida da do Rio Grande do Norte pela serra do Apody, até onde ella desapparece, na distancia de duas ou tres leguas do oceano. D'ahi a linha divisoria se dirige para o lado da provincia do Rio Grande do Norte a encontrar a margem esquerda do rio Mossoró uma ou duas leguas, pouco mais ou menos, acima da sua foz.

Por essa divisão a provincia do Rio Grande do Norte fica privada da ultima parte da margem esquerda daquelle rio, o qual nasce na mesma provincia, e percorre-a em grande extensão, pertencendo-lhe ambas as suas margens, até esse ponto em que vem a provincia do Ceará encontra-lo, transpondo a linha mais natural, que é o proseguimento da que corre pela serra de Apody até o morro do Tibáo.

Esse terreno, inteiramente esteril, não se presta a' cultura.

O nobre deputado pelo segundo districto da provincia do Ceará, que é filho da cidade do Aracaty e conhece perfeitamente a localidade de que se trata, póde dar informações, que são absolutamente insuspeitas, e nas quaes me louvo desde ja.

Um Sr. Deputado :—Admira que se deseje cousa tão má.

O Sr. Albuquerque Mello : — Alli apenas se planta alguma mandioca, e com grande difficuldade o algodão em muito pequena escala.

O Sr. Souza Andrade :—E as salinas ?

O Sr. Albuquerque Mello :—Salinas d'onde o Ceará nunca tirou, sequér, um alqueire de sal.

Não é, pois, um terreno fertil e productivo que pretende a provincia do Rio Grande do Norte, e a sua separação em nada prejudica a' do Ceará. Nessas tres ou quatro leguas em quadro, que o projecto annexa a' provincia do Rio Grande do Norte, não existem talvez 100 habitantes, e entre os que existem não ha um só importante e talvez nem um sargento da guarda nacional. (Riso.)

O Sr. Souza Andrade :—O que importa isso ?

O Sr. Albuquerque Mello :—Esse terreno, inutil para o Ceará, só póde ser de utilidade para a provincia do Rio-Grande do Norte pelas circumstancias especiaes de que passo a tratar.

O Sr. Souza Andrade :—O projecto é uma expoliação atroz.

O Sr. Albuquerque Mello :—Está enganado ; não é expoliação tal, e o aparte do nobre deputado suggere-me a seguinte observação :

Os habitantes dessa localidade são parochianos de Mossoró, o terreno que pretendo para a provincia do Rio-Grande do Norte é actualmente pertencente a' freguezia do Mossoró...

O Sr. Pamplona :—Ha de ser explicado isso.

O Sr. Albuquerque Mello :—Poderá ser explicado isso, mas é verdadeiro que o pasto espiritual é levado a essa pequena porção de habitantes pelo parocho de Mossoró. Como é, pois, uma expoliação ?

O Sr. Souza Andrade :—Isso acontece tambem em outras provincias, como entre Minas e o Rio de Janeiro.

Se os habitantes desse lugar procuram todos os seus recursos em Mossoró, como se póde dizer que se commette expoliação unindo-os a' provincia do Rio-Grande do Norte?

Passo a dar as razões pelas quaes disse que sendo esse terreno inutil para o Ceará é de muita importancia para o Rio Grande do Norte.

O municipio de Mossoró, pela sua posição e pelo seu rio, tem grande futuro; mas para seu desenvolvimento carece de ter seu porto em condições de ser procurado pelos navios que naturalmente teem de prestar-se ao commercio de importação e exportação que por alli terá lugar e que aproveitará muito não só ao Rio-Grande do Norte como ao sertão da Parahyba.

(Ha diversos apartes.)

Respondo aos apartes dos nobres deputados do Ceará dizendo que, se alli faltam muitos portos, o porto de Mossoró não aproveita ao Ceará, ao passo que é de muita utilidade para o Rio Grande do Norte.

Ha 11 annos a campanhia Pernambucana tem um contrato com a provincia do Rio-Grande do Norte para tocar duas vezes por mez com os seus vapores no porto de Mossoró, e até hoje essa companhia não tem podido realisar esse compromisso, apezar de ser o porto de Mossoró de muito facil accesso ; isto porque não tem sido possivel construir-se na margem direita do Mossoró, que pertence ao Rio-Grande do Norte, um armazem ou trapiche, que sirva para receber ou guardar as cargas e generos que teem de ser exportados, assim como receber e guardar, para d'ahi seguirem para a villa de Mossoró, que fica sete leguas rio acima, os generos que por alli teem de ser exportados.

A margem direita do Mossoró, pertencente ao Rio-Grande do Norte, é um terreno de mangue em toda extensão em que o rio póde ser navegavel a vapor. Diversos presidentes do Rio-Grande do Norte, e entre elles o nosso collega o Sr. Leão Velloso, para quem appello, tendo em consideração as vantagens que resultariam, sem duvida, para a provincia, de tornar effectiva a navegação a vapor para o porto de Mossoró, visitaram aquella localidade a procurar lugar onde se pudesse construir esse trapiche, e lutaram com difficuldades taes que as primeiras tentativas feitas para se levar isso a effeito deram lugar somente a prejuizos da provincia, que teve de sugeitar-se a perda dos capitaes empregados na edificação do trapiche, que por mais de uma vez tem cahido, pela falta de solidez do sólo.

O que pede, Sr. presidente, a provincia do Rio-Grande do Norte ? Não tres ou quatro leguas de terreno, porque se o projecto menciona isso é pela conveniencia de dar uma divisão natural.

O Sr. Souza Andrade : — Não é divisão natural.

O Sr. Albuquerque Mello :—A divisão natural é a serra do Apody, que termina tres leguas longe da costa...

Um Sr. Deputado :—Quantas leguas ?

O Sr. Albuquerque Mello :—Tres...

Um Sr. Deputado :—Mais de dez.

Outro Sr. Deputado :—O que é certo é que é uma localidade que ninguem conhece..

O Sr. Albuquerque Mello : — Perdão ; o meu collega não tem a menor razão nisto, porquanto eu affirmo que a linha divisoria é a serra do Apody, que termina a tres leguas da costa, e portanto não se póde dizer, como disse o meu collega, que está na costa...

(Ha muitos apartes.)

O que é certo é que esta é muito melhor divisa do que a que existe actualmente.

Sr. presidente, dizia eu que não se prestando a margem direita do rio Mossoró, no logar que póde ser navegavel por vapor, a edificação de um trapiche, torna o commercio com aquella localidade incommodo difficil, quasi irrealisavel, como tem sido até hoje, porque o commercio que por alli se faz é apenas em barcaças, e, como ja' tive occasião de dizer, ha 11 annos a companhia Pernambucana não póde levar seus vapores a villa de Mossoró, lugar tão importante, commercialmente fallando, que, apezar dessas difficuldades, tem chamado a attenção de negociantes de grosso trato, de casas importadoras e exportadoras, duas das quaes ja' alli estabeleceram suas filiaes, e apezar dos grandes recursos de que dispõe em relação a provincia, não teem podido comprar todos os generos que affluem aquella villa de Mossoró, ao que os nobres collegas da Parahyba, creio que me podem apoiar...

O Sr. Correia das Neves : — De Mossoró não entendemos nada.

O Sr. Albuquerque Mello : — Mas os nobres deputados do segundo districto sabem muito bem que a navegação a vapor do rio Mossoró aproveita [illegible] indispensavel.

O Sr. [illegible] : — Para nós tanto faz que seja [illegible] do Norte, como do Ceará'.

O Sr. Albuquerque Mello :—Não tem razão o meu honrado collega, como se vê do aparte, com que me honrara [illegible].

Sr. presidente, na margem esquerda do Mossoró, em sua foz, [illegible] algumas choupanas ; alli não ha o menor commercio ; e este porto não póde, de forma alguma, aproveitar ao Ceará. Não ha Sr. presidente, nenhum territorio da provincia do Ceará que tenha de exportar seus productos pelo porto de Mossoró : os termos das comarcas visinhas teem o seu porto natural, que é o Aracaty, o qual dista vinte leguas de Mossoró ; apenas ao districto das Areias ou Cajuaes poderia aproveitar esse porto ; mas esse mesmo districto não é agricola, nada produz que possa ser exportado, e nenhuma importação póde receber directamente, nem mesmo das provincias visinhas.

Ainda mais, não é possivel haver estrada alguma commercial do Aracaty para Mossoró, por causa da grande barreira, que só da' passagem durante a vasante da maré na costa.

(Ha diversos apartes.)

Sejam mais generosos, não façam questão de quatro braças de terreno de areia.

Não ha necessidade disso para mostrarem que são filhos do Ceará'...

O Sr. Souza Andrade : — Não precisa, todo o Ceará' sabe que nós somos Cearenses.

O Sr. Albuquerque Mello :—Como dizia, aquelles terrenos não são agricolas, alli não ha população alguma a que possa aproveitar a barra de Mossoró ; para o lado do Ceará este porto é completamente inutil ; não é possivel, como sabe o nobre deputado representante do segundo districto, ter boa estrada de Mossoró para o norte da provincia.

Ja' se vê que o Ceará' não tem em vista o que nunca realisou, nem realisará, estabelecer alli um porto commercial, e não conseguiria tirar a menor vantagem, nem ahi poderia importar os generos necessarios a provincia, nem exportar os generos de sua producção.

(Ha um aparte.)

Digo muito bem, não realisará uma povoação, uma villa commercial; conheço muito bem os Cearenses, vivi naquella provincia oito annos, são homens industriosos, são trabalhadores, não perdem occasião alguma de tirar fructo razoavel do seu trabalho.

A provincia do Ceará' é uma das que mais teem prosperado, e é isto devido a indole laboriosa e activa de seus habitantes. Portanto, se até hoje esse porto importante de Mossoró não servio de forma alguma para a provincia do Ceará', como prova a não existencia de uma povoação importante, nessa area de 3 leguas, que não contém 100 habitantes, deve-se concluir que esse lugar não é susceptivel de melhoramento e aproveitamento para a provincia do Ceará'...

Alguns Senhores Deputados do Ceará :—Não apoiado.

O Sr. Presidente :—Lembro ao nobre deputado que está passada a meia hora marcada no regimento.

O Sr. Albuquerque Mello :—V. Exc. acaba de recordar-me que está gasta a meia hora, e eu tambem, Sr. presidente, como serei obrigado a sustentar o meu projecto depois que os meus collegas o impugnarem, concluindo o que tinha a dizer, peço a V. Exc. que consulte a casa se dispensa a impressão deste projecto, que é muito simples.

O Sr. José Avelino :—Havemos averiguar tudo isto opportunamente.

Vem a' mesa, é lido e appoiado o seguinte projecto :

« A assembléa geral resolve :

« Artigo unico. A linha divisoria entre as provincias do Ceará e do Rio Grande do Norte que actualmente corre pelo cimo da serra do Apody até onde essa termina, proseguirá até o morro do Tibáo no oceano, ficando para o Rio Grande do Norte o termo comprehendido entre a nova linha e o rio Mossoró.—S. R.—Amaro Corrêa Bezerra Cavalcante.—José Maria de Albuquerque Mello. »—E' julgado objecto de deliberação e dispensado da impressão a pedido de seu autor.

ORDEM DO DIA.

Procede-se a' votação do projecto que autorisa o governo a contratar o melhoramento do porto de Pernambuco, e é approvado com as emendas, e sendo adoptado é remettido a' commissão de redacção.

Entra em 2ª discussão o projecto do Sr. C. Ottoni, sobre o complemento da 3ª secção da estrada de ferro de D. Pedro II.

Sóbe a' tribuna o Sr. conselheiro Dantas, ministro da agricultura e obras publicas.

S. Exc. toma parte na discussão não só para trazer a' camara a opinião do governo sobre esta materia como tambem afim de tomar em consideração algumas censuras articuladas pelo Sr. Ottoni, contra o orador a respeito de serviços que tocam a empreza mais importante do paiz.

A posição eminente que o illustre autor do projecto occupou na companhia da estrada de ferro de D. Pedro II, a sua experiencia e os seus talentos collocariam o ministro das obras publicas abaixo de seu dever se recusasse o convite de entrar no debate para responder ás arguições feitas e restabelecer a verdade dos factos, por certo involuntariamente alterados por S. Exc.

Vai, pois, dizer como o governo encara o projecto actual offerecido depois que no senado cahio outro sobre identica materia. O Sr. Ottoni, vendo o que decidio a camara vitalicia, entendeu de seu dever apresentar este por julga-lo indispensavel e necessario.

O governo, a camara e a nação sentiram-se de ver que o senado desconheceu a conveniencia de se proseguir nos melhoramentos materiaes, quando é justamente agora que convem abrir as portas as tentativas uteis do paiz. O Sr. Ottoni quiz ir em auxilio do governo e arma-lo de uma autorisação que julgou indispensavel.

Acredita na boa fé e patriotismo do Sr. Ottoni ; agradece o seu exemplo digno de ser imitado com a apresentação do projecto. S. Exc. mostra-se superior ás dissidencias politicas, dando ao governo uma autorisação que virtualmente encerra um voto de confiança.

O governo está' na disposição de entrar em ajuste com a companhia que se propõe a levar a estrada de Entre-Rios até Porto Novo do Cunha. Desde que o nobre autor do projecto manifestou desejos de se pôr a' frente de uma companhia a qual esperava uma palavra do governo que a acoroçoasse ou fizesse desistir della, o orador tomou o negocio em toda a consideração, e se não proferio logo a sua decisão, pelo menos dirigio ao Sr. Ottoni palavras de animação e agradecimento.

Julgou o Sr. Ottoni que houvera diplomacia no procedimento do governo demorando a decisão ;—S. Exc. engana-se; o orador deu andamento aos papeis, e hoje vem declarar que o governo se julga por lei autorisado para levar ao cabo as obras da 3ª secção, porque pela lei da encampação do contrato da companhia o governo tomou a si todos os *direitos e deveres* della.

Ora, um dos *deveres* era levar ao termo da linha decretada a referida estrada,—conforme as prescripções da lei de 1855.

Hoje é claro que elle póde como proprietario fazer esta obra, contratando-a com empreiteiros ou companhias, como entender melhor.

Esta é a opinião do governo quanto a' incorporação da companhia.

Referindo-se ao Sr. Viriato de Medeiros diz o orador que S. Ex. formulou uma questão nova quando reconhece ao governo o direito de mandar proceder a estudos por meio de companhias, mas duvida de que o governo tenha o de levar a effeito as obras.

A isto responde que a lei primordial desta estrada de ferro não cogitava que o governo se quizesse constituir proprietario della, mas que a fizesse construir por meio de companhias.

Posteriormente a lei de 1860, passando ao governo todos os direitos, legou-lhe tambem o dever de levar a estrada a seus pontos terminaes.

Como o Sr. Ottoni se mostra receioso de que o governo esteja desprevenido de autorisação para cumprir os seus desejos, abordará a questão dos fundos.

A lei do orçamento que passou na camara e está no senado, creou uma despeza que antes não havia, porque antes o governo não tinha a seu cargo a estrada de ferro. Nessa verba ha dous mil contos a' disposição do governo ; o direito se acha consagrado, e os fundos consignados.

Se pois o projecto em discussão tinha por fim remover uma difficuldade, com esta explicação se vê que não ha razão para que este projecto prosiga.

[illegible] observará em 1º logar que [illegible] se não poderão gastar os 3,000 contos do [illegible] o governo não [illegible] pensavel o mesmo projecto porque está habilitado para fazer o que [illegible].

O governo deseja chegar a um accordo com os [illegible] a construcção [illegible] o projecto [illegible] até porque na quadra presente seria inconveniente a intervenção do governo para que elle fosse approvado.

Passará portanto a' 2ª parte do seu discurso que se refere a proposições do Sr. Ottoni com o fim mais ou menos transparente de censurar o ministro das obras publicas.

Lamentou S. Exc. que o orador, iniciado pelo relatorio do director da estrada de ferro de D. Pedro II, se tornasse solidario com suas opiniões e assim concorresse para desmoralisar a primeira empreza de vias ferreas que o Brasil possue.

O orador não comprehende como se desacredite uma estrada por se apontarem os defeitos della. Em todos os paizes é este o meio de removel-os, e dar-lhe mais valor. Os compradores examinam por seus propostos e não pelo que dizem os empregados officiaes.

Aqui o orador sustenta os empregados seus subordinados por serem habeis e honestos.

Não havendo offensa a' pessoa do Sr. Ottoni, entende que S. Exc. não tem razão.

Do mesmo modo não tem procedencia a queixa de se haver querido fazer passar a S. Exc. por estellionatario, com as palavras que se leem no relatorio. O orador explica-as e accrescenta que pelo contrario sua intenção foi honrar a companhia dizendo que á testa della figurava o nome respeitavel do Sr. Christiano Ottoni.

Não ha pois offensa.

Tratando da questão de ramal o orador declara que como tal considera a linha que vai de Entre-Rios e Porto Novo do Cunha, porque o tronco deve procurar o valle do rio S. Francisco.

Depois de algumas respostas a diversos pontos de menor importancia que os precedentes, do discurso do autor do projecto, o orador assevera que a reducção do pessoal empregado na estrada não se estendeu ao da consolidação das obras, mas só ao da conservação ordinaria.

Defendendo o Sr. Sobragy de algumas arguições que lhe foram feitas como director da estrada de ferro, elogia-o, e affirma que não houve nem ha intenção de formar parallelos entre a administração anterior com a actual.

Termina, finalmente, protestando que o ministro da agricultura, emprega todas as suas forças no cumprimento do dever.

S. Exc. é geralmente applaudido.

Levanta-se o Sr. conselheiro Christiano Ottoni para responder.

S. Exc. julga-se feliz por se achar tantas vezes ministerial, tendo ainda hontem o nobre ministro aceitado as reflexões que elle orador fizera sobre o contrato para melhoramento do porto de Pernambuco, e hoje applaudindo a um credito e voto de confiança que propoz.

Observa que desejoso de fazer progressos no ministerialismo está tentado a insistir no seu projecto, apezar de o julgar S. Exc. desnecessario ; insistencia em dar provas de confiança que póde fazer parecer o orador mais ministerial do que o ministerio.

Mas parece lhe que estando com effeito autorisadas as construcções, póde haver duvida sobre a consignação dos fundos e com quanto S. Exc. declare preferir a companhia, deve estar preparado para se não chegar com ella a um accordo. poder marchar com a construcção. Parece lhe pois que apezar do que disse S. Exc., o mais seguro seria votar-se o projecto.

Entretanto applaude a declaração feita pelo governo de que está obrigado e tem meios para completar as linhas decretadas em 1855, terminando no Porto Novo do Cunha e na Cachoeira.

Reconhecendo que com as declarações de S. Exc. este debate perdeu o interesse, não deseja alonga-lo, e apenas fará uma observação relativamente aos recursos esperados da nova linha, visto que este ponto parece ter sido posto em duvida.

Sabe por uma informação official da mesa de rendas fluminense, que o café exportado em 1865, pelas recebedorias mineiras, montou a 1,401,400 arrobas ; do que abatendo as quotas pertencentes ás recebedorias do Parahybuna, Flores, Rio Preto, Gameleira, Passa Vinte e Ouro Fino, que não são contribuintes do prolongamento projectado, restam para as outras 719,361 arrobas, em dez recebedorias.

E para que se veja quanto é baixo este algarismo, notará que em 1860 só as tres recebedorias do Chiador, Sapucaia e Porto Novo do Cunha exportaram 971,000 arrobas segundo uma informação official.

Reunindo aos precedentes outros dados estatisticos, colhidos pelo Sr. conego Brito com muita minuciosidade, obtem o orador os seguintes resultados :—café, que em quasi totalidade deve ser exportado pela estrada de ferro :

De Minas	719,360@
Da Apparecida	360,000 »
S. José do Rio Preto	120,000 »
Sumidouro	250,000 »
Carmo	310,000 »
S. José de Leonissa e S. Fidelis	150,000 »
Somma	1,909:360 »

Café de freguezias proximas de que não a maior parte, mas uma fracção procurará a linha, faltando dados para fixar-se a quantidade.

S. Sebastião do Alto	200,000@
Cantagallo	700,000 »
Santa Rita	643,000 »
Tapera	300,000 »
	1,843,000 »

Acredita que as parcellas desta ultima somma, que devem conforme as distancias procurar a estrada de ferro, pelo menos hão de compensar qualquer incerteza dos primeiros algarismos que foram em parte colhidos por particulares.

E que por tanto a avaliação de 2,000,000 @ lhe parece segura. E pois que esta producção pagará o frete medio de 550 réis por @ ahi fica orçado um augmento de renda de réis 1,100:000$000. Ao que ajuntando pelo menos 500,000 @ de importação, viajantes, telegrapho, e os generos taxados por volume, não póde duvidar do augmento orçado em 1,500 contos pelo menos.

Passando a outros pontos de que se occupou o nobre ministro, declara que não foi por S. Exc. bem comprehendido, no que disse a respeito de alguns trechos de relatorios da estrada de ferro. Protesta que não censurou a administração por causa dos estragos na Serra ; mas estranhou que podendo os factos achar explicação nos phenomenos athmosphericos, e causas de força maior, repetem constantemente que tudo provem de erros na construcção, indicando um outro plano ; sem dados, sem bases, sem estudos que mostrem pudesse elle ter sido aceito.

Contesta, citando trechos dos relatorios, a confrontação que S. Exc. fizera no senado entre o tempo gasto para seguirem os trilhos da Barra do Pirahy ao Desengano, e deste ponto a Ubá.

Offerece a consideração de S. Exc. algumas outras reflexões a respeito do serviço da estrada de ferro, da despeza do custeio, da marcha dos trens, da expedição das mercadorias ; notando-se que na maior dessas observações é apoiado pelos Srs. Buarque e Viriato.

— Menos, disse o primeiro, na parte que attribue ao Sr. Sobragy a intenção de deprimir seus antecessores na direcção da empreza.

Ouvio com prazer o nobre ministro declarar que não se venderá a estrada de ferro sem a clausula do prolongamento para S. Francisco. E nega que o adiamento da lei que está no senado prejudique tal idéa. Como fora emendado o projecto, dando ao governo a faculdade de contratar o prolongamento, tudo ficará reduzido a estudos, e pois que a estes o governo está procedendo, póde continuar-se, o adiamento não faz mal algum.

Termina com algumas reflexões sobre o methodo que se segue nos estudos de prolongamento em questão e declara que por julgar prejudicado o debate do nobre ministro supprime um grande numero de seus apontamentos.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. 1º Secretario, obtendo a palavra pela ordem, procede a leitura da redacção do projecto que autorisa o governo a melhorar o porto de Pernambuco, a qual vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás quatro horas e um quarto da tarde.

Nos dias 12, 13, 14 e 15 não houve sessão.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
ILEGÍVEL